Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1956 — NUMERO 734

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

RUBENS, ALMIR, RAMIRO, FORMIGA, DIOGO, MAURI-INHO, ALVARO, BIBE E CANHOTEIRO – Melhor tecnico: – Melhor dirigente: MARIO BENI, pres. do Palmeiras

nexões FOZ

EDINOBIS

Compre seu corte de casimiras NOBIS e pague em suaves prestações
Benj. Constant, 48
e Celso Garcia, 474

O SANTOS PODE CONTINUAR EM JORNADAS GLORIOSAS

Depois de 20 anos — espera, sem duvida, demasiada longa, — o Santos Futebol Clube voltou a alcançar o titulo maximo do futebol de São Paulo, através de uma campanha que teve seus instantes de irregularidade e até mesmo de baixo indice tecnico, mas que, na realidade, foi na maioria das vezes brilhante, chegando o alvinegro da Vila ao cetro, com a impavidês dos grandes. E o interessante é que, a exemplo do que já acontecera com o Corintians, em 1950, naquela época de estupenda renovação de valores, que trouxe até esta data o bravo "mosqueteiro" ganhando titulos consecutivos, tambem o Santos reune credenciais e possibilidades para continuar se fazendo respeitado, desde que seus diretores saibam agir, com a cabeça, racionalmente. O Santos é dono de uma equipe jovem (o mais veterano é Helvio) e que vinha sendo formada paulatinamente, enquanto a "peneira", a separação do joio e do trigo tambem entrava como fase distinta desse movimento renovador. Quem não se recorda de Alvaro, por exemplo, há uns três anos atrás, como integrante do Jabaquara? O Santos foi buscá-lo e burilou a gema preciosa.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Formiga veio de juvenis, da seleção mineira. E teve que esperar. Zito foi "descoberto". Cassio era uma grande promessa. Del Vecchio vivia ensaiando entre a garotada. O plantel foi se formando, ganhando linhas definidas, enquantos elementos como Helvio, Tite e Manga, digamos assim, davam o toque maior de experiência. Depois, vieram outros valores, como Urubatão — um medio de apoio de alto quilate, como Valter que, infelizmente, "mascarando-se" depressa, ia tomando pernicioso o ambiente. Havia que dar tempo ao tempo e o Santos, através de seus dirigentes, foi persistente, soube esperar. Mas sempre em busca de mocidade. Tanto que foi buscar Ramiro, um jovem senhor-medio nos dias de hoje, a despeito de ainda algo inexperiente em certos lances.

Em sintese, o Santos foi fazendo pacientemente sua equipe desde há anos. Foi, inclusive, estudando e verificando as aptidões de cada um, fazendo do ponta Del Vecchio um esplendido centro avante, do atacante Ramiro um medio de otimas qualidades, do Alvaro o substituto de Valter, sem as manhas e a perniciosidade deste. Foi um trabalho demorado, não há duvida, mas que já começou a dar frutos. E poderá continuar assim ainda por outras temporadas, pois o esquadrão santista possui reservas à altura, como esse veterano inteligente Negri, como Sarno, como Carlinhos, Ivan e tantos outros. Com direção cerebral, sem exageros, com pulso firme, o atual plantel santista pode ir mais longe. Antes de tudo, o Santos não deve acostumar mal seus jovens atletas.

São justas as festas da gente da Vila, é justo o contentamento de dirigentes, craques e torcedores. Depois, os santistas deverão "sentar a cabeça" e pensar no futuro. Que tem tudo para ser risonho, porque o plantel é bom, é composto, em sua grande maioria, de jovens, que sabem jogar, que têm classe. E isso, indubitavelmente, vale muito em futebol: classe e mocidade. Aliás, passado o certame, ganho o titulo, os valores jovens da temporada deve ter ganho um grande cabedal, o da experiencia, que há de servir-lhes no futuro. Trouxe, portanto o campeonato, para o Santos, uma serie de beneficios, enquanto, por outro lado, abriu-lhes as portas de novas oportunidades. Agora, tudo é questão de saber (ou continuar sabendo) levar o barco!

VIGARISTAS ESTRANGEIROS INFESTAM O PARQUE ANTARTICA

Começou com o indisciplinado e valentão Sarda, continuou com Iacovelli e agora aí está o veteranissimo Pereira Natero — Qual a razão do alvi-verde possuir atração por elementos de fora?

Volta e meia, o Palmeiras está mandando vir elementos estrangeiros para fazer experiencia em sua equipe de profissionais. Outras vezes, são amigos de dirigentes que fornecem as fichas e os palmeirenses caem no "conto do vigario".

E para não perder o costume, tambem agora, em sua fase de renovação, os esmeraldinos teimam em fazer experiencias com elementos já veteranos acabados para o futebol e que não têm mais condições para figurar nem como integrante de uma equipe das mais mediocres do futebol platino

SARDA O PRIMEIRO

Há poucos dias, chegou ao Parque Antartica um avante chamado Sarda. Diz ele, que integrou o quadro principal do Velez Sarsfield isso há cinco anos atrás. Veio roncando um papo danado, desafiando a tudo e a todos. O tipo do jogador "mascarado", pretencioso e cabotino.

Chegou ao cumulo de "bronquear" com alguns avantes palmeirenses, afirmando após o treino, que não podia desenvolver o seu real jogo em virtude de não ser compreendido pelos demais companheiros.

E' o cumulo do absurdo tolerar-se um elemento dessa natureza. Mas, com Sarda, tambem veio um outro. Trata-se de Iacovelli, ponteiro esquerdo. Este foi uma nulidade. Existem jogadores em grande quantidade iguais a esse. E como Sarda, tambem.

Lá mesmo no Parque Antartica está cheio. Portanto vê-se que o departamento profissional do Palmeiras está incorrendo num grande erro.

AGORA PEREIRA NATERO

Mas, não vai ficar aí. Eis que, de uma hora para outra, surge na Agua Branca, um senhor, gordo, pesadão, aparentando mais ou menos uns 35 ou 36 anos. Mais parece um industrial, daqueles riquissimos, que vem ao Brasil como turista.

Pois bem. Esse senhor, é o famoso e veterano guardião, Pereira Natero, que durante longos e longos anos foi um dos grandes arqueiros uruguaios defendendo o Peñarol de Montevidéo.

Mas, entre ele ter sido, e ser agora, a coisa vai muito longe. Não sabemos como pode o Palmeiras admitir um jogador nessas condições, já aposentado para treinar em suas fileiras. E' uma barbaridade. Já alertamos os dirigentes esmeraldinos e voltamos a insistir. Tratem de contratar jogadores novos e bons e nunca velharia. O Parque Antartica não pode acolher estrangeiros "picaretas", verdadeiros aventureiros que procuram enganar para conseguir um contrato.

Não fica bem a um clube como o Palmeiras aceitar tais monstruosidades.

Mundo Esportivo
Red e Adm: R ? de Abril
105 - S 101 - Te. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia - Capital - Cr$ 2,00 Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Serviço Secreto

Os ruidos do campeonato perdem-se no horizonte cálido do verão, e os nossos agentes, depois de umas férias rapidas devido ao alto custo de vida nos balenarios e semelhantes, voltaram todos para o serviço. Dizem que preferem trabalhar a ficar sem fazer nada, só gastando dinheiro. E todos eles iniciaram com o pé direito...

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DA FEDERAÇÃO MEXICANA DE FUTEBOL À C.B.D. — "Caros senhores pt Esperamos que Brasil mande na seleção que atuará entre nós craques capazes atrair grande publico a fim salvar despesas enormes que temos com organização panamericano pt Povo mexicano sempre ouviu falar Friedenreich com fervor".

RESPOSTA DA C.B.D. — "Friedenreich está ligeiramente fora forma pt Faremos possivel por colocá-lo forma fisica boa pt Caso fracassarmos mandaremos outros craques extraordinários como Bonzo Juarez etc pt O segundo foi recentemente candidato à presidencia da republica pt Gente boa".

— O —

DE JAIR AO SÃO PAULO — "Queiram informar se é verdade que desejam meu concurso próxima temporada".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Perfeitamente".

REPLICA DE JAIR 3 "Podem instalar caixinha séde av. Ipiranga desde já pt".

— O —

DE BAUER AO PALMEIRAS — "Desejo saber de fonte oficial se Palmeiras quer contratar-me proxima temporada pt".

RESPOSTA DO PALMEIRAS — "Temos plena intenção de fazê-lo".

REPLICA DE BAUER — "Aviso que não tenho jeito para tutor crianças pt Nunca fui ama-seca pt Não contem comigo para lidar meninada".

Para mostrar aos nossos leitores que o Serviço Secreto funciona à perfeição, e que o que nós damos sempre merece fé, leiam isto: Nosso espião Petrioschi decidiu averiguar o porque da saida anuncada de Brandão do Corintians. E conseguiu-o. Falando com este, com aquele com o outro, aqui ali acolá etc. apurou:

1.o o Corintians perdeu o campeonato quando apanhou do do Guarani por 3 a 1 no Pacaembu. Se tivesse ganho aquele jogo, hoje seria campeão.

2.o Quem perdeu aquela partida foi Rafael, fazendo-se expulsar aos 18' do primeiro tempo.

3.o Mas se Rafael jogou aquele dia, é porque Luizinho esteve ausente da equipe.

4.o E se Luizinho esteve ausente, a culpa foi unica e exclusivamente de Brandão, que o afastou do quadro.

5.o Logo o Corintians perdeu o campeonato por causa de Brandão.

Estas foram as averiguações de Petrioschi no meio dos corintianos. Mas depois Gusmanovitch foi fazer investigações perto de Osvaldo Brandão e voltou com a seguinte novidade:

1.o — Brandão sabe que estão zangados com ele por causa da derrota contra o Guarani.

2.o Para não ser despedido, prefere anunciar que não renovará contrato.

3.o Muito habil, anuncia que sua saida do Corintians será DEPOIS do certame de Montevideu.

4.o A intenção de Brandão ao afirmar isso é simples. Se o selecionado paulista se cobrir de glorias, ele ao voltar renovará com o Corintians levando todas as vantagens possiveis e imaginaveis, e será "o homem forte" durante o ano todo. Bancará o gostosão, mas acabará assinando com o Corintians. Se o selecionado paulista fracassar, sairá de fininho, mas poderá afirmar aos quatro ventos que "ele já avisara antes do certame".

A isso, meus caros, nós chamamos "olho vivo" e esperteza. SERVIÇO SECRETO não costuma dedicar tanto espaço a um assunto só, mas abriu uma exceção porque valia a pena...

— O —

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo vai oficiar ao tricolor pedindo que o estadio do Morumbi não seja chamado "Cicero Pompeu de Toledo", pois cada vez que um cronista tenha de se referir ao citado estádio terá de escrever muitas palavras, gastar muito papel e muita fita de máquina. Além do mais, particularmente, julgamos que é uma arma de dois gumes este negocio de batisar o estadio com o nome do muito digno (realmente digno) presidente do São Paulo. Muito simples, a explicação. Assim como se diz: "O Pacaembu estava vazio", vai se dizer: "O Cicero Pompeu de Toledo estava vazio". Ou então: "O Cicero Pompeu de Toledo estava cheio". Ou ainda: "O Cicero Pompeu de Toledo estava todo molhado, em petição de miséria". E outras frases semelhantes, perfeitamente evitaveis.

Vamos acabar com esse timinho

MAURINHO, UM BOM QUE ESMORECE

Como era de se esperar, não conseguiu o São Paulo se firmar numa posição melhor no campeonato que passou. Caminhou a trancos e barrancos, perdendo ás vezes jogos que já considerávamos ganhos. Consequencia irrefutável do esgotamento em que se encontram todos os seus jogadores. A equipe caiu demasiadamente de produção. Fez duas ou três exibições consideradas como boas neste campeonato. De ponta a ponta dentro do time encontramos defeitos visibilissimos em seus jogadores e na propria maneira de atuar. No entanto, as observações e os cuidados nesse sentido, por parte da diretoria, foram bem poucos. Uma vitoria escondia todo um mar de ruina que ameaçava o conjunto inteirinho. Se ainda outro dia um torcedor escrevia-nos para dizer que a colocação do São Paulo era honrosa, hoje patenteamos mais uma vez nossas afirmativas, apresentando ao mesmo prezado leitor a decisão do campeonato. O São Paulo não chegou a ser nem mesmo vice-campeão. Vitorias como a que conseguiu em Piracicaba não puderam ser repetidas mais vezes. Ineficiencia do time, fracasso dos jogadores, orientação pouco convicente. Se já falamos de toda a defesa, apontando em cada um seus defeitos e suas virtudes, hoje, falaremos de Maurinho abrindo o setor ofensivo.

Ponta direita do tricolor forma, com Canhoteiro, a dupla de ouro da ofensiva. Um ouro, porém, que não foi bem aproveitado. Um ouro viciado em jogadas mal orientadas. Se Maurinho é bom saltador e veloz, se dribla bem e se tem qualidades para infiltrar pela área e procurar o remate, assim não o fez na maioria das vezes. Se sua condição de artilheiro poderia ser bem melhorada não foi. Perdeu grandes oportunidades. Convocado para emprestar seu trabalho á seleção, foi uma figura que não correspondeu. No sul ou contra os paraguaios, esteve ausente, apesar de formar no conjunto titular.

De volta ao São Paulo, atravessou algumas rodadas sem corresponder á expectativa. No entanto, é bom jogador. É elemento para os momentos decisivos. Absolutamente não é o total culpado desse seu recuo. Outros, mais culpados que ele, estão envolvidos na questão. Se o time vem caindo assustadoramente de produção, responsáveis maiores existem. Ademais, se dois ou três jogadores desempenham um papel extraordinário num sistema tático de jogo e outros não correspondem, há a natural neutralização dos efeitos desse seu trabalho e a consequente diminuição de produção, o que leva o time a um rotundo fracasso.

Esse mal perseguiu o São Paulo durante o campeonato inteirinho. Perseguiu e ameaçou-o seriamente. Se vitorias alcançou, nem todas apresentaram a qualidade esperada. A torcida, mesmo com a vitoria diante dos olhos, deixava o estádio com um ar de quem comeu e não gostou. Infelizmente a contratação de novos jogadores, mas de jogadores bons mesmo, ainda não entrou na cogitação do tricolor. E enquanto esse mal persistir os Maurinho, Canhoteiro, De Sordi, irão se excasseando até que o quadro inteirinho se afunde. Onde os dirigentes que não abrem os olhos nesse sentido. Alertados, são eternamente. E não são tão cegos assim, a ponto de ir ao Pacaembu e ver que mesmo sob a alegria da vitoria se esconde a marca do mau futebol exibido. E quem haverá de segurar esse desmoronamento? Apenas a vinda de elementos cerebrais, de boa categoria tecnica, homens que lembrem outra vez o São Paulo dos idos e bons tempinhos de 31 ou 43.

URUBATÃO FICARÁ

Apesar de ter recebido tentadora proposta do Fluminense, Urubatão não pensa em deixar no momento o campeão paulista e segundo fomos informados o jovem medio volante deverá renovar por estes dias o seu compromisso com o gremio da Vila Belmiro.

CASSIO RENOVOU

O jovem profissional Cassio, revelado em 54 e que esteve todo o ano de 55 ausente dos gramados, por ter extraido o menisco, estava sem contrato desde o dia 31 de dezembro. Cassio ficará mais dois anos no Santos, tendo recebido por este novo compromisso, 15 mil cruzeiros mensais.

REVELAÇÕES DA TEMPORADA

DEL-VECCHIO, RIBAMAR, GUERRA E PEPE

Dez tecnicos e observadores categorizados apontam cinco nomes, entre muitos, que representam as maiores revelações do ano – Com a palavra: Vicente Feola, Delio Neves, Lula, Jim Lopes, Aimoré Moreira, Florindo, Osvaldo Brandão, Rato, Begliomini e Renganeschi – Cada um separou seu protegido para a seleção

Dez tecnicos de preferencias diversas, apontam os melhores valores do futebol paulista, no campo das revelações, após o final do campeonato. Muitas coincidencias de nomes, porque as revelações não foram muitas. Um campeonato magro em elementos novos que pontificavam como figuras de proa em cada equipe. Vamos ao pensamento de cada um dos nossos entrevistados:

VICENTE FEOLA

Tecnico do São Paulo F.C.
1 — Del Vecchio
2 — Alvaro
3 — Ribamar
4 — Guerra
5 — Canhoteiro.

Explicou-nos Feola que dos interioranos Ribamar, centro medio do XV de Jau foi a grande revelação e Guerra, avante do XV de Piracicaba, o mais completo avante novo. Da Capital, Canhoteiro continua merecendo seu voto e de Santos, Alvaro e Del Vecchio foram, sem duvida, os mais comentados valores.

DELIO NEVES

Tecnico da Portuguesa
1 — Renatinho
2 — Paulinho
3 — Pepe
4 — Tomazi
5 — Del Vecchio.

Delio Neves já foi buscar valores mais recentes. Gosta demasiado do ponteiro direito que lançou na Portuguesa: Paulinho. Vê em Tomazi, zagueiro do Noroeste de Bauru, uma das grandes revelações. A Portuguesa já o quis contratar. Renatinho do Palmeiras, outro vulto expressivo. Pepe e Del Vecchio não poderiam faltar em sua lista.

LULA

Tecnico do Santos
1 — Ramiro
2 — Pepe
3 — Del Vecchio
4 — Ribamar
5 — Maurinho.

Para Lula, todo o time santista seria revelação. Optou, porem, por três grandes figuras do time que dirige: Ramiro, Pepe e Del Vecchio que são, inegavelmente, os meritos reconhecidos. Ribamar, do XV de Jau foi grande neste campeonato, disse o Lula e Maurinho, medio do São Bento, uma das mais firmes revelações. Lembram-se do jogo com o Santos?

JIM LOPES

Tecnico da Ponte Preta
1 — Baltazar (PP)
2 — Ribamar
3 — Guerra
4 — Cesar
5 — Del Vecchio.

Jim Lopes foi o primeiro e unico a apontar um jogador da Ponte Preta. Prevê um futuro risonho para Baltazar, por ele considerado um dos melhores e mais positivos avantes do futebol paulista. Cesar, do Guarani, é outro protegido de Jim no campo das observações sobre futebol. Ribamar, Guerra e Del Vecchio ocupam os postos seguintes.

AIMORE' MOREIRA

Tecnico do Taubaté
1 — Del Vecchio
2 — Renatinho
3 — Berto
4 — Alvaro
5 — Canhoteiro.

Para Aimoré Moreira, muitos foram os valores que tivemos neste campeonato e poucas as revelações. Del Vecchio e Alvaro, do Santos. Canhoteiro, do São Paulo, Berto do Taubaté e Renatinho do Palmeiras, foram as figuras que mais apreciou entre os que considera melhores. Escolheu bem, segundo seu proprio ponto de vista.

FLORINDO

Tecnico do Marilia A. C.
1 — Baltazar (PP)
2 — Cesar
3 — Nelson Faria
4 — Del Vecchio
5 — Alvaro.

Treinador no interior, veterano futebolista e habil observador, Florindo tem vindo constantemente a São Paulo e, como curioso, analisado o futebol. Acha Cesar, elemento que preparou para o Guarani, um dos grandes valores novos do futebol. O mesmo acontece com Nelson Faria. Dos clubes da capital, buscou apenas Alvaro e Del Vecchio no Santos. Foi tambem pelo Baltazar.

OSVALDO BRANDÃO

Tecnico do Corintians
1 — Valmir
2 — Pepe
3 — Zezé
4 — Guerra
5 — Maurinho.

Brandão tambem se impressionou pelo trabalho do medio sambentista Maurinho e dedicou votos especiais a Valmir e Zezé, das fileiras menores do Corintians, este ano lançados na equipe principal. Vê neles futuros campeões e donos de uma classe indiscutivel, precisando apenas de um pequeno buril. Guerra levou seu voto do interior.

RATO

Ex-tecnico corintiano
1 — Del Vecchio
2 — Ribamar
3 — Pepe
4 — Zezé
5 — Guerra.

Curiosa coincidencia. Zezé tambem entrou na classificação de Rato. É elemento por ele preparado e do qual se espera muito em futuro bem proximo. Revelou-se neste campeonato jogando uma ou duas vezes no quadro titular corintiano. Guerra, tambem criação sua, levou o voto que se seguiu a Del Vecchio, Ribamar e Pepe.

BEGLIOMINI

Ex-tecnico do Guarani
1 — Cesar
2 — Ribamar
3 — Antoninho (XV)
4 — Del Vecchio
5 — Alvaro.

Nas mesmas condições de Florindo, Begliomini tambem vem a São Paulo para descobrir valores. Gostou de Cesar, centro-avante do Guarani e deu um voto a Antoninho, medio direito do XV de Novembro de Piracicaba. Ribamar, Del Vecchio e Alvaro, completaram a lista. Begliomini tambem é dos que acreditam que não tivemos muitas revelações especiais este ano.

RENGANESCHI

Tecnico do Linense
1 — Tec
2 — Pepe
3 — Guerra
4 — Cesar
5 — Del Vecchio.

Treinador do Linense, Renganeschi fez força para levar a Lins o avante Tec, por ele apontado como uma das grandes revelações este ano. Admira Cesar, do Guarani, Pepe e Del Vecchio, do Santos e Guerra, do XV de Piracicaba. Renganeschi afirmou que, se observassemos melhor, descobririamos que há muita gente nova e boa no campeonato de 55

CONCLUSÕES

Concluida a enquete feita com os diversos tecnicos de futebol apuramos o resultado que se encontra nesse quadro. Del Vecchio lidera a votação com um total de oito sufragios, sendo, pois, na opinião da maioria dos tecnicos, a maior revelação do campeonato. Aliás, ainda outro dia, quando fazíamos a mesma pergunta a diversos dirigentes e cronistas, a escolha recaiu sobre o mesmo avante santista. Sua atuação no certame que passou deu-lhe credenciais suficientes para figurar como um dos melhores jogadores do campeonato, não apenas como revelação. Foi ainda o artilheiro, consignando, entre todos os jogadores, o maior numero de tentos. Uma das fortalezas do Santos, daí a escolha quase que unanime de seu nome. Ribamar, Guerra e Pepe ocupam o segundo lugar, com cinco votos cada um. Guerra chegou a ser apontado, e não poucas vezes, como uma das mais gratas revelações interioranas. Foi, para o juiz Esteban Marino, conforme entrevista que tambem publicamos, o mais efetivo jogador do campeonato. Pepe, salvou o Santos nos momentos mais crusciantes, assinalando gols de vitoria. Foi o autor do gol que deu o titulo ao seu clube. Apareceu este ano, entrou para o time principal, não se tornou senhor absoluto da posição, mas nas poucas vezes em que jogou demonstrou sua eficiencia. Quanto a Ribamar nada é preciso que se diga... E' o esteio de defensiva jauense e um dos maiores jogadores do campeonato. O defensor do Guarani, Cesar, vem em seguida com 4 votos. Tambem bom. Demonstrou vivacidade e pintou como um dos futuros integrantes de seleção. Alvaro, do Santos, tido como o craque do ano, não se constituiu bem numa revelação, mas foi um valor em evidencia. Merece destaque por isso. Com dois votos temos ainda Maurinho, medio do São Bento, autor de fabulosa partida contra o Santos, Zezé, revelação da ponta direita corintiana que substituiu com agrado a Claudio, por duas vezes e Baltazar, o artilheiro da Ponte Preta. Finalmente, com um voto cada, surgem Canhoteiro, Renatinho, Paulinho da Portuguesa, Tomazi, do Noroeste, Ramiro, Nelson Faria, do Guarani, Valmir, do Corintians, Antoninho, medio do XV de Piracicaba e Tec, avante do Linense, todos eles com bom trabalho no certame que se findou.

INQUERITO RELAMPAGO

MAURINHO (São Bento)

* Meu nome é Mauro Carrelhas
* Sou paulista, filho da Liberdade
* Vou completar 21 anos, dia 20, pois nasci em 20-1-35
* Mamãe, chama-se Clotilde Carrelhas
* Papai, Rubens Carrelha, já falecido
* Sou filho unico e tinha 9 anos quando o "velho" morreu
* Juventus, da Vila Mariana, foi o meu primeiro clube
* Joguei no Estrela da Saude e de lá fui para o São Caetano, em 53
* Estou jogando no São Bento por emprestimo
* Dizem que sou muito parecido com o Luizinho
* Eu tenho um "que" com ele e isso é muita honra para mim
* Dr. Tomaz (Zizinho) é mesmo o maior do mundo
* Mas Luizinho não fica atrás
* Pépe marcou o gol mais bonito que eu vi em 55
* Nem Jair chutá como o garoto revelação do Santos
* Sou Catolico Apostolico Romano
* Decepção? Tive há pouco quando perdemos do São Paulo por 3 a 0
* Pretendo jogar até os 30 anos
* Estou estudando e quero ser Engenheiro Civil
* Fora do futebol admiro muito a natação e o tenis
* Cecy Carvalho, minha vizinha, é a maior revelação brasileira de tenis. Como joga a menina!
* Gilmar, Santos e Mauro; Zito, Formiga e Alfredo: Maurinho, Luizinho, Alvaro, Jair e Tite, a seleção brasileira que eu formaria, caso fosse tecnico
* Estreei no São Bento, em Jau e de lá prá cá não saí mais do quadro
* Ramiro, Pepe, Silvio, Rubens, Arlindo e Renatinho fora mas grandes revelações de 55
* Melhor quadro? Creio que é o do Santos mesmo
* O clube da Vila perdeu da gente em São Caetano porque quis jogar bonito
* Maior craque do campeonato? Alvaro
* Gostaria de jogar ao lado de Luizinho
* Quando garoto era torcedor da Portuguesa de Desportos
* A convocação mais justa foi a de Del Vecchio
* Guerra, porem, foi esquecido por Brandão
* Não sou o ponta direita do São Paulo e sim o medio direito do São Bento
* Comecei como centro medio e já joguei na meia direita
* Meu maior desejo é jogar num "grande" e vestir a camisa da seleção paulista. Por que não a brasileira tambem?
* Zito é o maior na posição que jogo e ser reserva dele já é muita honra

REVELAÇÕES DO CAMPEONATO QUE PASSOU

1 — Del Vecchio — 8 votos
2 — Ribamar, Guerra e Pepe, 5 votos
3 — Cesar, 4 votos
4 — Alvaro, 3 votos
5 — Maurinho (SB) e Zezé, e Baltazar (PP) e Renatinho, 2 votos
6 — Canhoteiro, Paulinho, Tomazi, Ramiro, Nelson Faria, Valmir, Antoninho (XV) e Tec, 1 voto cada.

Filmando

PERGUNTA — QUE ACHOU DA CONVOCAÇÃO DE OLAVO, JULIÃO, JAIR E BALTAZAR?

RESPOSTA — LEONIDAS.

— "Creio que a convocação não foi má. Olavo vem jogando bem, apesar de que acho Helvio imprescindivel. Quanto a Julião me parece que se Brandão deslocá-lo para a aza media esquerda, passando Alfredo para o meio, poderá render com eficiencia, pois marca muito bem. Jair, todos conhecem. E' um craque. Depende tudo de querer jogar. Sobre Baltazar, é um elemento experimentado e muito embora não esteja em boa forma, poderá ser util. Acho, no entanto que Zezinho será o titular da posição".

RESPOSTA — AIMORE' MOREIRA.

— "Não posso aceitar justificativas para a convocação desses quatro jogadores. Como deixar um Helvio de fora, depois de um campeonato desses, preferindo Olavo, elemento que não possui credenciais à altura para jogar numa seleção? Com respeito a Julião tambem é outro caso esquisito. Na minha opinião, Fiume seria o elemento indicado. Está jogando uma enormidade e é sem duvida o melhor jogador para atuar atrás. Para o ataque, no lugar de Baltazar, preferiria convocar Ipuiucan e com relação a Jair jamais o chamaria nas condições em que está. A verdade é que, quando esses jogadores estavam jogando bem e eu os convoquei para a seleção, recebi as mais acerbas criticas. Agora, que ambos não estão em condições tecnicas satisfatorias, são chamados para o plantel do Brasil, todo mundo se cala. Somente o "Mundo Esportivo" é que se levantou contra essa decisão. São coisas do futebol..."

PERGUNTA — QUE ACHOU DO RACING E O INDEPENDIENTE?

RESPOSTA — MARIO MORAES (Radio Panamericana)

— "Não me agradou o padrão do Racing, porem, o Independiente foi efetivamente superior. Sobre os jogadores de maior fama, possiveis integrantes da seleção que disputará o Continental, posso afirmar que admirei Grillo e o centro avante Bonelli. São, realmente, jogadores de estirpe. Gutierrez e Rodriguez foram os melhores no Racing. Quanto aos demais, apenas bons, nada de extraordinarios, principalmente os zagueiros que, excetuando-se Garcia Perez, jogam aquilo que poderiamos chamar de "grosso".

PERGUNTA — QUE ACHOU DA CONVOCAÇÃO DE ZEZINHO E PAULO?

RESPOSTA — PAULO PLANET BUARQUE (cronista esportivo).

— "Apenas concordo com uma: a primeira. O avante sampaulino é um craque e, como tal, pode ser util. Quanto ao segundo, sem querer desmerecer as suas qualidades individuais, considero-o inutil para o "scratch".

PERGUNTA — ACHA QUE PODERA' DAR CONTA DO RECADO SE BRANDÃO DEIXAR O CORINTIANS?

RESPOSTA — CLAUDIO, capitão corintiano.

— "Poder dar conta do recado, acho que posso. Agora, penso ser um pouco dificil jogar e dirigir, em razão de inumeros fatores, que entram em jogo decisivamente. No entanto, enquanto o nosso tecnico está na seleção — e espero sinceramente que ele seja feliz — vou procurando corresponder aos desejos dos dirigentes corintianos, aos anseios do proprio clube. Não é a primeira vez que dirijo a equipe, embora sempre, tenha sido por momentos rapidos, por pequenas temporadas, o que não deixa de me ter dado um pouco de experiencia. Honrou-me a indicação, mas, francamente, gostaria que Brandão voltasse "atrás de sua ideia de deixar o clube".

PERGUNTA — COMO TEM RECEBIDO AS CRITICAS SOBRE SUA CONVOCAÇÃO? ACHA QUE ESTA FOI JUSTA OU NÃO?

RESPOSTA — BALTAZAR, DO CORINTIANS.

— "Não sei se minha convocação foi justa ou não. Fui chamado e como profissional atendi. E nem poderia ser de outro modo. Podem dizer o que quiserem de mim, porem, sempre fui um elemento disciplinado nesse particular e posso até dizer que as seleções sempre contaram comigo integralmente. Se mereci a honra da convocação, apresentei-me pronto a colaborar. Portanto não deveria merecer criticas. Quanto a estas, confesso que não tenho lido ou ouvido. Sei que existem, como existiram talvez em outras ocasiões, e todos têm direito a fazê-las, desde que não ofendam. Enfim, esta é a situação. Atendi um chamado, estou treinando e darei o maximo. As criticas são normais, repito, se feitas construtivamente".

Opiniões

PASCOAL NOBIS DECLARA:

"A QUEDA DA LEI DO ACESSO FOI UMA IMORALIDADE"

Del Vecchio e Julião, sensações à parte no campeonato — De Sordi atingirá o auge em 56 — O Brasil perderá para a Inglaterra — A imoralidade da Assembléia precisa ser combatida

Pascoal Nobis é um dos mais entusiasmados esportistas de nossa Capital. Antigo diretor do Corintians, entende de futebol como poucos, pois emprestou sua colaboração a um dos mais dificeis departamentos de clube: o profissional. Hoje, afastado de atividades clubisticas, Pascoal Nobis apenas procura colaborar com o esporte no que lhe é possivel. E segue o futebol como poucos, esmiuçando seus detalhes, colhendo material para suas observações constantes. Procuramo-lo para uma rapida entrevista, variando as perguntas para melhor entendermos seu ponto de vista. Eis, em sintese, o que apuramos nesse batepapo:

— Qual a maior revelação do Campeonato de 55?

— Vi muitos jogadores ou quase todos eles em ação. O que mais me impressionou foi Del Vecchio, quer pela classe que o caracteriza, quer pela sua juventude e vitalidade. E' um jogador impressionante.

— E qual a grande decepção?

— Humberto. Comparando seu trabalho deste campeonato com o que realizou no certame passado, Humberto foi um autentico fracasso.

— Qual o melhor jogo que assistiu no campeonato?

— Jogos bons mesmo houve uns dois ou três. O melhor deles, para mim foi o Corintians vs. Santos, neste segundo turno, com a vitoria do Corintians por 3 a 2. Unico clube a bater no campeão dentro de Vila Belmiro. E que jogo!

— Entre os clubes chamados pequenos, qual o melhor?

— Sem duvida, o Guarani. Haja vista a sua classificação final. Está beirando os primeiros postos, junto aos grandes clubes.

— Dos jogadores veteranos, qual o melhor?

— Alfredo. Embora abuse às vezes de sua condição de bom jogador, fazendo classe desnecessaria. Alfredo é um excelente jogador.

— E qual o maior jogador do campeonato que passou?

— Julião. Joga para o time. Não é vistoso seu jogo, mas simplesmente efetivo. Foi o mais firme do Corintians e do proprio campeonato.

— E o melhor quadro?

— O Santos. Apresentou uma equipe homogenea que se sobressaiu no certame.

— Qual a maior transação futebolistica do ano?

— A venda de Humberto para o Lazio da Italia. Aproximadamente dez milhões, entre luvas, passes ordenados e passagens, entraram nesse negocio.

— Qual o jogador que acredita será a grande sensação do proximo campeonato?

— De Sordi. Seu trabalho melhora sempre e nesse ritmo, atingirá o auge em 56.

— Qual o melhor dirigente do futebol paulista?

— Sem duvida, o presidente do São Paulo, Cicero Pompeu de Toledo. Muito ponderado, despido de vaidade, age com um criterio de justiça e reconhecimento à toda prova. Fossem todos iguais a ele e teriamos dias melhores em nosso futebol.

— Poderia arriscar um palpitezinho para o jogo Brasil vs. Inglaterra, marcado para 9 de maio?

— Como não? Palpite é sempre palpite. Acredito que a Inglaterra conseguirá vencer por 4 a 2.

Encerrando suas declarações, assim se manifestou o sr. Pascoal Nobis, relativamente à questão da Lei do Acesso:

— Sou contra o movimento golpista à Lei do Acesso. Inadmissivel o que se aprovou na ultima Assembléia da Federação. Autentica imoralidade que precisa e deve ser combatida. A grande prova a favor dessa benéfica Lei podemos ter no proprio Corintians. Todos os pontos que perdeu foram para times dos chamados pequenos. Apenas um empate com o São Paulo e nenhuma derrota ante os grandes. O fortalecimento que a Lei do Acesso dá ao nosso futebol, precisa ser prestigiado e defendido. No meu modo de ver, a mudança, a deturpação da Lei do Acesso foi o acontecimento mais infeliz deste começo de ano.

FALSO CONSULTORIO

Aqui estamos mais uma vez, livres agora da mortificação referente a consultas de campeonato, para levar nosso conselho amigo a pessoas que o requerem. Escrevam-nos, caros leitores e gente do futebol. Escrevam-nos que teremos o maximo prazer em auxiliá-los na medida do possivel. Mas lembrem-se: não emprestamos dinheiro.

NESTOR — Sim, eu li por aí que o Palmeiras quer contratar você de novo. Pode ir sossegado, que o Jair não mais vestirá a camiseta alviverde. Você, aliás, poderá perfeitamente usar o numero 10 às costas e deixar o Jajá fulo da vida por causa disso. Já pensou? Mas cuidadinho, hein? Nada de ondas no Parque Antartica, porque a turma lá agora é feroz.

JULIÃO — Nada de complexos, filho. Você está jogando muito bem. E quanto ao fisico, não se esqueça que o Obdulio Varela, com aquela cara de urso polar, sempre teve grande aceitação em Montevidéo. Coragem.

ALFREDO — Arre, você é teimoso! Já disse no mimino três vezes que não há outra solução para seu caso: só viagem de avião. Esse seu amigo que lhe disse haver uma linha de helicopteros, estava brincando. Alem do mais, helicoptero tambem vôa. Esqueceu?

PAULO MACHADO DE CARVALHO — Eu sei que você está em grande atividade, no seu ambiente, agindo como supervisor. Eu sei, eu sei... MAS JÁ DISSE QUE NÃO QUERO QUE VOCÊ SUPERVISIONE ESTA SECÇÃO!!! Procure outras coisas para supervisionar!

HUMBERTO — Como? Você ainda está por aqui? Pinica, velho!

MODESTO ROMA — Não sei, não, se aqueles falsarios que faziam dinheiro brasileiro "de mentira" na Argentina venderiam a maquina a você. É provavel que eles estejam dispostos a cedê-la, mas cuidado com a policia! Por mais desesperadora que seja a situação do cofre do Santos invadido pelas teias de aranha, recomendo honestidade. Um pobre honesto sempre merece credito.

GILMAR — Pois é, garoto. A culpa é sua. Agora cada vez que se formar uma seleção paulista, brasileira, amapense, piauense, etc., você será convocado. Cartaz tambem tem seus inconvenientes. Eu, por exemplo, sou muito solicitado pelas meninas. Coisas da fama... coisas da fama...

ANTONINHO — Eu tambem achei uma injustiça que você não pudesse ser campeão pelo Santos F. C. Depois de tantos anos dedicados ao clube, é realmente uma injustiça. Alem do mais, você seria muito mais parecido com uma baleia do que todos os outros craques atuais do Santos, não é mesmo?

FLAVIO COSTA — Por mais "safado" que você seja, Flavio, por mais cego que você seja, por mais atrevido, por mais sem-vergonha, por mais regionalista, por mais bicho ruim, não justifico seu desejo de convocar Chico para a seleção brasileira. Denunciarei o fato à policia. Pedirei exame mental de você. Não me calarei enquanto você não for punido.

NELIA PAULA — Claro que suas pernas são mais bonitas que as do Garrincha. Até as minhas o são. Você já viu as pernas do Garrincha?

MARIO BENI — Nesta furia renovadora do Palmeiras é realmente provavel que até o senhor receba bilhete azul. Muito cuidado, pois, para evitar que isto aconteça no meio da confusão geral. Seria a maior piada dos ultimos tempos, e a desmoralização absoluta do clube...

LAMPARINA — Já lhe recomendei calma um par de vezes. E repito. Esta sua mania de querer pendurar o cap. Oberdã no alto de um guindaste-socorro da D. S. T. pode ser uma idéia original mas deixaria seus varios pretinhos em situação dificil, pois o cap. Oberdã é um ôgro malvado, devorador de gente.

KAWUOHARA TETSUOHATA — Se você é realmente um craque-revelação do futebol japonês e pretende jogar em algum clube de São Paulo experimente o Palmeiras. O pessoal do Parque Antartica gosta de ocupar as manchetes vendendo e comprando jogadores. São mercadores de carne branca. Podem sê-lo tambem de amarela.

GULGANIN — Folgo em saber que minha fama chegou até a União Sovietica e sinto-me honrado com sua cartinha. Mas não posso aceitar a missão que V. S. quer me encarregar. Por mais que V. S. esperneie e grite, não acredito que o inventor do futebol tenha sido Pedro, o Grande, e assim sendo não posso divulgar a noticia em territorio brasileiro. Lamento.

PORTADOR DA CARTEIRA DE IDENTIDADE 7.956.836 — O sr. faz uma consulta e se esconde praticamente no anonimato, porque até eu saber a quem pertence este numero... Mas eu respondo igualmente: João Etzel não é pessoa de minhas relações, e não sei se tem alguma filha em idade de casar. Que é um bom partido, isso sim. Etzel é um dos 10 mais ricos do Brasil. Desde domingo, é claro.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta

O GOLPE INESPERADO

Tragi-comedia em 1 ato

Terminou o campeonato. Mas restam ainda coisas para serem arrumadas e botadas nos seus devidos lugares. Por isso, foi feita uma reunião em "algum lugar do Brasil", entre Etzel, Manduco, Quinzinho (presidente do Taubaté) e Modesto Roma, do Santos F. C. Sobe o pano e começa a tragedia.

ROMA — O dinheiro está comigo. Preciso agora distribui-lo de acordo com os meritos de cada um.

ETZEL — Neste caso eu levo a parte maior.

QUINZINHO — Por que você? Por que você?

ETZEL — Porque que fui eu que estive dentro do campo, dando duro e fazendo o possivel para o Santos vencer. E olhe que não foi facil, porque o time jogou pedrinhas na parede.

QUINZINHO — Essa é muito boa! Fique sabendo, caro Etzel, que se eu não tivesse baixado instruções rigorosas aos jogadores, você não teria conseguido fazer o Santos ganhar o jogo, entendeu?

ROMA — Os senhores façam o favor de nãc tumultuar esta reunião e tratem de não fazer barulho, porque se alguem souber disto estamos desmoralizados para o resto de nossos dias.

ETZEL — A mim tanto faz, meu cartaz há tempos que está formado, e não poderia ser mais baixo...

ROMA — Mas o meu ainda é alto. Sugiro pois que os senhores não briguem.

QUINZINHO — Eu creio que devo ficar com 60 por cento da gaita, o Etzel com 30 por cento e o Manduco com 10 por cento. Você está de acordo, Manduco?

MANDUCO — Até agora eu silenciei para ver até onde chegava o cinismo dos senhores. Mas já que me dirigem a palavra, faço questão de avisar que eu quero receber tanto dinheiro quanto os senhores dois juntos.

QUINZINHO E ETZEL — Hein?!!!

MANDUCO — Exatamente. Porque eu, alem de ter feito o serviço no gramado expondo-me aos comentarios amargos do publico e da critica, ainda tomei parte na comedia com o Quinzinho, deixando-me xingar sem dar-lhe uma bofetada. Porque eu sou homem pra xuxu, entenderam? E não reagi, porque estava combinado que não reagiria. Mas agora não vou suportar mais humilhações. Tratem de arrumar as coisas direitinho, entenderam? Porque se não vou à Gazeta Esportiva e conto tudo a eles.

ETZEL — E por que justamente a Gazeta Esportiva?

MANDUCO — Porque os outros jornais já deram. Só a Gazeta é que está atrasada.

ROMA — Senhores, senhores, estou perdendo a paciencia e daqui a pouco vou embora! Vamos fazer uma coisa: cada um me apresente o relatorio do que fez em prol da vitoria do Santos. E eu julgo quem deve levar a maior parte da gaita. Comece você, Etzel.

ETZEL — Muito simples. Eu apitei 39 faltas contra o Taubaté, e eram todas contra o Santos. Adverti a toda hora os jogadores do Taubaté e deixei os do Santos correr e "fazer" à vontade. Validei o gol da vitoria, onde houve jogo perigoso. E mantive os craques do Santos sempre a par do tempo que faltava para terminar a partida. Ah, ia esquecendo. Apitei o final do prelio quatro minutos antes, por via das duvidas.

ROMA — Muito bem. E você, Quinzinho?

QUINZINHO — Eu avisei os jogadores de que deviam perder, disse-lhes que iriam todos prá cana se fizessem besteiras, fingi que estava brabo com o Manduco no vestiario, e... torci para o Santos o tempo todo.

ROMA — Certo. E você, Manduco?

MANDUCO — Eu deixei que a bola passasse por mim 12 vezes. Furei quatro rechaços. Entreguei meia duzia de vezes a bola nos pés de Alvaro. Deixei o mesmo Alvaro pular sozinho quando marcou o primeiro gol. Deixei, na ação do segundo gol, que tirassem a bola do meu peito sem reagir. E dei instruções sempre aos avantes do Santos, indicando-lhes qual o caminho mais curto para o gol.

ROMA — Bem, agora é uma questão de julgamento meu...

ETZEL — Escuta, Roma, eu lhe ofereço 5.000 para você dar a maior parte para mim.

QUINZINHO — Eu ofereço 10.000 para você dar a maior parte a mim.

MANDUCO — Eu ofereço 20.000 para você dar a maior parte a mim.

ROMA — Sinto muito, mas não é possivel.

TODOS — Por que?

ROMA — Porque o premio que a diretoria do Santos F. C., agradecida, resolveu dar aos senhores para ser repartido, é exatamente de Cr$ 2.500, em vista da situação de extrema penuria de nossos cofres exauridos pela campanha dificil que acabamos de fazer!

(Desmaiam os três pretendentes, enquanto cai o pano e FIM).

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

GALERIA BRANCA E NEGRA

1 — Simplesmente inexplicavel a suspensão, por apenas 75 dias, imposta a Sarno. Em qualquer canto do mundo um agressor de arbitro sofreria um corretivo bem maior.

2 — Merecidamente, após uma campanha ardua com caminhos espinhosos, o Santos tornou-se campeão. Quebrou o tabu do ciclo São Paulo, Corintians e Palmeiras.

3 — Muito fraca, tambem, a pena aplicada ao Noroeste de Bauru. 30 dias nada representam como punição a um clube, em cujo estadio um arbitro foi agredido e teve uma das mãos atravessadas pela ponta de um guarda-chuva. Assim não se acaba com a indisciplina.

4 — Notadamente, o Corintians homenageará seus juvenis, campeões de 55. Incentivo às divisões menores para a renovação de valores e a produção de craques, sempre mereceu nosso apoio e nossos aplausos.

5 — Inacreditavel a convocação de Zezinho para o selecionado. Veio apenas confirmar a vesguice do tecnico que pretende ganhar uma guerra sem generais. Zezinho não passa de um reserva de dois elementos de pouco vulto no São Paulo. Ainda não dá para seleção.

6 — Excelentes as noticias da saida e contratação de tecnicos e jogadores pelos grandes clubes. Renovação que se torna imperiosa, para o ajuste do proprio futebol.

7 — Mais setenta tecnicos estão formados em nosso futebol. Diplomas em quantidade que, se ratificados pelo CND virão acabar com a panelinha e com as diabolicas assinaturas de diplomas de campeão por tecnicos alheios aos clubes consagrados.

8 — Inqualificavel o gesto do presidente da Federação, domingo em Santos, torcendo desesperadamente para que o alvi-negro praiano fosse o campeão. Deveria primar pela imparcialidade em sua ação e gestos.

9 — Boa medida o fechamento do Pacaembu para as devidas reformas. O gramado já estava careca. A pista de atletismo esburacada e as arquibancadas merecendo reparos. Oxalá completem a obra logo.

10 — Pessima atitude da Federação querendo obstruir o trabalho do grupo que quer preservar a lei do acesso. Até hoje não forneceu a copia da ata da Assembleia que instruirá o recurso daquela ala junto ao STJD.

A melhor surpresa

Maurinho abafou

O ponteiro direito Maurinho, que na ultima seleção foi figura negativa, deixou a torcida preocupada com essa condição de não acertar em selecionados. Mas, no primeiro treino do "scratch" abafou. Foi um serelepe em campo, causando agradavel surpresa a todos.

O melhor tecnico

Lula

Indubitavelmente, as maiores glorias da semana foram depositadas para Lula, tecnico do Santos, que conduziu seu time à conquista do campeonato. A consagração foi seu melhor premio e o feito merece o real destaque que lhe estamos dando.

A melhor previsão

Padilha no DEESP

Os esportes amadores reclamam a volta do Major Silvio de Magalhães Padilha ao Departamento de Esportes. Era o grande batalhador em prol dos amadores. Segundo afirmou o governador, o major Padilha poderá voltar ao seu antigo posto. E, se voltar, tudo vai melhorar.

O melhor dirigente

Jaime Bortman

Profundamente alarmado e chocado com a decisão de seus companheiros de Departamento de Arbitros relativamente à escolha de João Etzel para arbitrar o jogo de Santos, retirou-se da sala, positivando seu protesto contra aquela barbaridade que se armava. Nosso premio à sua atitude.

A pior coisa

Nestor no Palmeiras

Essa a pior coisa da semana. Contratando Nestor, apesar das boas qualidades do jogador, o Palmeiras estará dando um passo atrás Não está de acordo com sua verdadeira politica de renovação de valores. Nestor é veterano e já teve seu caso no proprio Palmeiras.

O Conselho Patrimonial da Portuguesa

Não resta duvida de que a Portuguesa de Desportos está sendo bem dirigida. Seus atuais mentores, homens inteligentes, vão conduzindo a "nau rubro verde" a caminhos seguros e a porvir venturoso. O Conselho Patrimonial da sociedade, orgão que trabalha exclusivamente em prol do alicerçamento do patrimonio, está em franco desenvolvimento. A campanha de socios patrimoniais — um titulo custa Cr$ 30.000,00 — está vitoriosa, desde que esses associados alcançam a numero que beira os 300. Agora, ainda incrementando esse setor, deverão os atuais socios patrimoniais apresentar dois ou três outros socios, sendo que, ao alcançar o quadro associativo o numero 1.000, os titulos passarão a custar Cr$ 50.000,00. Tudo faz prever mesmo que, dentro em pouco, o Canindé estará feito novo, podendo os lusos "mandarem" seus jogos do campeonato naquela praca de esportes. Nestor Pereira, Francisco Barreiros, José Pereira Mendes, José Bizarro Nave e outros, trabalham afincadamente e a Portuguesa progride.

A pior surpresa

Convocado Zezinho

Desagradavelmente fomos surpreendidos com a chamada de Zezinho para emprestar serviços ao selecionado. Elemento de reduzidissimas qualidades tecnicas, apenas porque fez quatro gols em Piracicaba teve seu nome lembrado. Absolutamente não endossamos essa preferencia de Brandão.

O pior tecnico

Agnelli

Orientando a equipe de profissionais do XV de Jau, frente ao São Paulo, Agnelli fracassou. Deu ensejo ao adversario de colher merecido triunfo, com grande goleada que provocou verdadeira decepção aos piracicabanos. Agneli li, o pior tecnico da semana.

A pior previsão

Fracasso da seleção

Absolutamente não somos espirito de porco. Mas, acreditar que essa selecão irá fazer bonito em Montevidéo... nunca. Escolhas infelizes de jogadores, formação inadequada, enfim, pouca coisa para recomendá-la. Somos obrigados a acreditar, tristemente, em seu fracasso.

O pior dirigente

Aniz Aidar

Presidente do TJD e relator do processo contra Sarno, permitiu uma suspensão minima, de apenas 75 dias, a um agressor de arbitros. E ao Noroeste, onde tambem um arbitro foi agredido, foi aplicada uma interdição de campo por apenas 30 dias. Como corrigir o futebol?

A melhor coisa

Mudados os horarios

Até que enfim resolveram obedecer o novo horario estabelecido pelo CND A terrivel canicula não permitia jogos antes das 17 horas. Era um autentico crime o que se praticava. Agora, com mais sombra e menos calor, temos futebol melhor. Assim vale a pena ir ao campo.

O FUTEBOL DO GOLEADOR PAULISTA

DA PARA SUSTENTAR 5 IRMÃOS!

Emanuele Del Vecchio, 21 anos e um grande futuro – As "peladas" da praia – Centro avante ou meia direita – Pepe, um amigo de infancia – Curiosidade: 13.000 cruzeiros (só?) e 5 irmãos – O selecionado e como soube da convocação – Galeria diferente – Propostas e o Sul Americano

O goleador do ultimo campeonato paulista de futebol é um jovem de apenas 21 anos de idade. E chama-se Emanuele Del Vecchio, filho de americanos, com um largo futuro pela frente. Aliás, Vecchio não foi somente goleador, foi tambem campeão, justamente no ano em que voltou a jogar na posição que julga a sua, ou seja, o comando do ataque. Esta entrevista não chega a ser uma entrevista Curiosa ou mesmo uma entrevista diferente. Talvez, até, seja mais um pouco da historia do valoroso craque do Santos, que não tinha mesmo grandes curiosidades a contar aos leitores. Porque, como ele proprio diz, "sempre pertenci ao Santos e

PEPE — O amigo de infancia

minha carreira é curta". De qualquer modo, porem, Del Vecchio não poderia faltar a esta pagina, antes de seu embarque para Montevideu, como integrante do selecionado bandeirante que disputará o Sul Americano Extra representando a C. B. D. O goleador falou assim:

AS "PELADAS" DA PRAIA

Del Vecchio começou: "Nasci em São Paulo, no dia 24 de setembro de 1934 e recordo que sempre pertenci ao Santos, tendo praticamente, começado como juvenil, isto aí pelo ano de 50 ou 51, já sob a direção de Luiz Alonso, o Lula, hoje tecnico do onze profissional. Portanto, posso dizer que aprendi o futebol em Vila Belmiro, desde que, como acontece frequentemente, com a maioria dos garotos que se dedicam ao futebol, não tive clubes nos tempos infantis. Quero me referir a clube formado, com diretoria, camisas, etc. Joguei no São Vicente, bairro onde até hoje resido, mas esse era uma especie de reunião dos meninos do local, quando iam para as praias, para as "peladas", para os banhos de mar. Enfim, meus primeiros passos foram atrás de uma bola de borracha, lutando por sair da areia fofa da praia e arrematar na corrida, a fim de não perder a pelota. Ganhei resistencia e aprendi a chutar, esta é que é a verdade. E posso assegurar que era mais dificil apanhar a pelota na praia, como 60 de cada lado, do que hoje, num jogo no Pacaembue Vila Belmiro. Na praia, inclusive, a gente tem que aprender a saltar e a fintar, quer queira, quer não, tantos são os que procuram a bola. E há ocasiões em que não se sabe quais os amigos, quais os adversarios. Fugir de todos com aquela bolinha, francamente, é um problema."

O PRIMEIRO AMIGO

E qual foi o primeiro jogador do Santos que você conheceu? A resposta do goleador veio imediatamente: "Foi Pepe, esse mesmo que assinalou o gol da vitoria contra o Taubaté e deu o campeonato para o Santos. Jogavamos no mesmo quadro do São Vicente, andavamos juntos e nas praias, modestia à parte, formavamos a dupla mais temivel do futebol aquela que era disputada por todos, na hora do escolhe os "jogadores". Tambem, só jogavamos juntos. Nada de eu num quadro, Pepe no outro. Sim, como chuta o Pepe! Na praia, nas "peladas", ele fazia pequeno monte de areia e colocava a bola de borracha em cima. Isso para cobrar faltas. E cobrava de tal maneira que a pelota, apesar de levissima, apesar do vento forte, tomava tal violencia que, se pegasse num

DEL VECCHIO — 21 anos, muito futebol e 13.000 por mês.

dos meninos, deixava a marca por muitos dias. Pepe foi o primeiro jogador do Santos de hoje com o qual travei conhecimento. Fomos companheiros do mesmo "quadro" de infantis e das mesmas "peladas" da praia de São Vicente. Realmente, ambos jogavamos na linha de ataque".

CENTRO AVANTE OU MEIA

E continuando: "Sempre gostei de jogar de centro avante. Ou de meia esquerda. São minhas duas posições prediletas. Quando iniciei na equipe de profissional, praticamente, foi como ponta direita. Aos poucos, porém, fui voltando ao centro da vanguarda e fui ficando mais à vontade. Curioso: Pepe jogava no meio nas "peladas" e acabou indo para a ponta. Embora, é preciso frisar, não houvesse uma posição verdadeira naquele tempo, para mim ou para ele, nós pensavamos e falavamos que eramos centro avante ou meia. Pode ser coisa de meninos, mas a verdade é que dava prazer. E quando, nos domingos pela manhã, calhava de irmos bater bola na praia era tudo à vontade. Mas com 50 ou mais atrás da pelota, eu sempre dizia: Eu sou centro avante e, quisessem ou não, jogava como tal. Pouco importava que houvessem dois ou três comandantes, ou mesmo um pouco mais. O verdadeiro era eu. No minimo, esse era o meu pensamento, que me deixava satisfeito, contente. Posso dizer, portanto, que sempre fui centro dianteiro".

A MAIOR CURIOSIDADE

Del Vecchio é um rapaz modesto, sincero. Parece não gostar muito de falar. O reporter, em certos momentos teve de fazer um pouco de esforço para obter maiores informes do famoso goleador. E foi ao perguntar se ele, craque, tinha irmãos, que jogassem bola, que veio a maior curosdade como resposta. Del Vecchio retrucou: "Meu pai é motorista, trabalhando em Santos. Não somos ricos e, portanto, o auxilio em casa tem de partir de todos. Orgulho-me em dizer que contribuo para o sustento dos meus. Tenho cinco irmãos: Frank Junior, Evelyn, John, Winstom e Walter, este ultimo com 18 anos. Como vêem, eu sou o mais velho até o que ganho mais, desde que os outros não jogam futebol. O meu ordenado atualmente é de 13.000 cruzeiros e dá para auxiliar".

O reporter sorriu e indagou: Só 13.000 Del Vecchio? Tambem houve um sorriso como resposta. E depois: "Só 13.000. Acha pouco ou muito?"

O SELECIONADO

Respondemos que achavamos pouco e fizemos outra pergunta: E o selecionado, como recebeu a noticia de sua convocação? Acrescentando logo a seguir: Já conhecia Brandão, já tinha lidado com ele? Del Vecchio foi expedido na resposta: "Sinceramente, nunca me passou pela ideia essa convocação para o "scratch". Diziam que eu estava jogando bem, que era o melhor centro avante dos campos paulistas, enfim, eu lia nos jornais uma serie de elogios. Porem, estava longe de pensar em seleção. Achava-me ainda muito novo para tal. Pois bem. Quando saiu a relação de todos os convocados, eu não vi. Não vi e confesso que nem liguei. Estava em casa, preparando-me para ir à praia, depois da conquista do campeonato, quando um amigo, o Ciro Costa, procurou-me trazendo a informação e o recorte do qual constava o meu nome entre os 20 chamados. Li e reli a noticia e mostrei-a ao velho, que ficou muito contente. Esperei a informação oficial do Santos e a hora em que deveria apresentar-me e vim a São Paulo para isso. Quanto ao tecnico Brandão, só o conheço de nome. Inclusive, já me disseram que é um camarada austero, duro de roer como se costuma dizer. Deve ser mesmo competente, pois o Corintians é mesmo o adversario mais perigoso de quantos tenho enfrentado".

GALERIA DIFERENTE

Repentinamente, indagamos: Qual o seu apelido, Del Vecchio? O jogador parece que estranhou a pergunta. E ficou olhando. Depois, respondeu assim: "Vai ver que você andou falando com o Zito! Porque esse é o maior brincalhão que existe lá por Vila Belmiro. O maior brincalhão e o maior gozador! Sim, tenho um apelido: Queimadinho. Dizem que eu zango-me por qualquer coisa. Mas não é tanto assim. Agora, o maior de todos, em materia de brincadeira, aquele que aguenta tudo, esse é o Helvio, que tem uma centena de apelidos. O mais serio de todos é Alvaro, o mais... galã é Cassio. Mas todos são grandes "praças" como se diz".

Bem, já que você está citando elementos do Santos, pode continuar preenchendo esta galeria, deixando o seu clube e passando a outros. Por exemplo, qual lhe causou maior decepção? Eis a resposta: "Foi a equipe da Portuguesa, naqueles 8 a 0, e a do Corintians, nos ultimos 3 a 2. Posso dizer que jamais apanhei de 8 na minha vida e que, naquele dia, deve ter acontecido alguma coisa com as pernas da gente. A pelota constantemente fugia do nosso controle, dificilmente a pegavamos, enfim, uma serie de fatos que, num jogo normal, não podem acontecer. Mas eles não gozaram um instante, com palavras, a gente. Aliás, nesse ponto, é preciso destacar o Djalma Santos, o jogador mais serio dos nossos gramados. Perdendo ou ganhando, não xinga e não goza ninguem. Tambem, é um dos melhores jogadores do futebol paulista e brasileiro".

E', Del Vecchio parece que não gosta muito de falar. Voltamos a fazer perguntas: Pode continuar, pode continuar. Quais são os outros grandes do futebol ou só o Santos o é? — "Existem outros, é logico, como Gilmar, o melhor goleiro nacional, Luizinho, Alfredo, Fiume, um veterano de alta categoria, Mauro, Claudio, etc. E todo o quadro do Santos... menos eu! Mas, voltando àquele negocio de decepções, la me esquecendo do São Bento. Estragou a nossa festa de Ano Bom. Francamente, aquela derrota me deixou mofino e, apesar da insistencia da turma lá de casa, a minha ceia foi rapida e não quis saber de mais nada. Sim, confesso que durante os dias que antecederam a peleja com o Corintians, acreditava muito na vitoria, pois sempre damos sorte contra o Campeão dos Centenarios. Mas perdemos e a semana posterior

GILMAR — Um dos maiores do Brasil.

foi pior, em nervosismo. Entretanto, no sabado, no domingo, lá estavamos certos de poder vencer. Quanto mais foi se aproximando a hora da luta, maior era nossa confiança. E foi assim que conquistamos o titulo de 55".

TEVE ALGUMAS, PORÉM ..

E propostas, Vecchio, você recebeu ou tem recebido algumas, de outras agremiações? O craque respondeu: "Sou jogador contratado pelo Santos e não adianta receber propostas, mesmo porque estou satisfeito em Vila Belmiro. Agora, antes de assinar o recente compromisso, que me prende por dois anos ao Campeão da Tecnica e da Disciplina, recebi, realmente, algumas propostas. Agora, não convem dizer de que clubes. Só posso dizer que não foi somente um o interesado. Mas a verdade é que não pretendi e nem pretendo deixar a Vila, embora não possa impedir que este ou aquele se apresente com propostas, não acha?"

O SUL AMERICANO EM FOCO

Finalmente, como você vê o certame Sul Americano Extra? — "Cautelosamente. Conheço o futebol da Argentina e sei que é muito bom. Quando isso não bastasse, há a tradição, que tambem conta e que vale no futebol. Penso que os adversarios são todos perigosos, a começar pelo Chile, que não ganha do Brasil desde que joga contra nós, mas que já demonstrou sua ascenção tecnica, recentemente, aqui mesmo no Pacaembu. Quanto a uruguaios, não precisamos falar a respeito. Enfim, para um estreante como eu, tenho certeza de uma coisa: vou dar duro, brigar, lutar, mas vou aprender tambem muita coisa e ganhar experiencia, Disso tenho certeza!"

CARTA ABERTA A TRINDADE

(De Super Campeão)

Realmente o Corintians parece que vai entrar em nova fase e os horizontes estão ainda indecisos. Ou melhor, apresentam-se ainda indecisos. O quadro verdeu o campeonato, mas, pesando-se bem tudo o que houve, fatores estranhos estiveram em jogo, bastando citar-se o prélio de Jaú e aquele do Pacaembu, contra o Guarani. No primeiro, a arbitragem foi horrivel e o Corintians foi o unico prejudicado, no segundo houve o gesto impensado de Rafael, que praticamente liquidou com boa parte das esperanças alvi negras. Agora, fala-se que o clube vai mudar de direção tecnica. Sem duvida, sabemos que nada há contra Brandão, pelo menos da parte dos diretores, mas, às vezes, um titulo representa muito e... bem, isto é outra historia. A de que estamos tratando refere-se à direção tecnica. Osvaldo Brandão parece que não mais continuará no Parque São Jorge. Com seu compromisso encerrado e estando com os afazeres da seleção, resolveu aguardar, porém, tudo faz mesmo crer que não continuará, o que quer dizer que o Corintians vai necessitar de um novo treinador. Quem será esse? Cláudio? Lembre-se o Corintians que é dificil dar certo um tecnico-jogador. A não ser logicamente que Cláudio abandone as chuteiras. Por enquanto, acreditamos que é mais util dentro do campo. Mas, vamos adiante: Jim Lopes servirá? Não. Além de ser argentino, seu genio não parece talhado para o ambiente do Parque São Jorge, onde todos se confundem, diretores e jogadores. Voltará Rato? Talvez não seja aconselhavel, pois essas entradas e saidas são sempre prejudiciais. Assim, qual será o homem? Sim, o Corintians pode esperar. Inclusive, o quadro, que está sob a direção de Claudio, está em boas mãos. Mas irá para frente assim? A resposta é dificil, embora, em principio, nos pareça inadequada a formula. Nestas condições, pense bem Trindade. O Corintians vai precisar de um técnico, mas cuidado com a escolha, muito cuidado!

CARROUSSEL DE HOMENS E FATOS

INTRODUCÃO

Esta secção substitue a Bola de Cristal, enquanto esperamos o inicio do campeonato de 1956. Procuraremos, aqui, apresentar rapidos comentarios sobre homens e fatos do momento, a fim de que o leitor do MUNDO ESPORTIVO esteja sempre acompanhando as coisas do futebol através da critica aguda e impiedosa.

E se vocês acharem a secção fraca, ajudem-nos a faze-la melhor, mandando sugestões...

O PROBLEMA DE SANTOS

Não adianta esconder. A situação de Djalma Santos na Portuguesa está cada dia mais dificil. Quando duas partes não chegam a um acordo com certa rapidez, o negocio acaba estourando pelo lado errado. Lembrem-se da "renovação" de contrato de Aimoré com o Palmeiras. Estivemos no Parque Antartica na tarde em que o novo compromisso "la ser" firmado. Não foi. Informaram: "Amanhã, sem falta". No dia seguinte, neris. Os dirigentes diziam sorrindo: "Está tudo acertado, é só assinar". Mas Aimoré acabou não assinando coisa alguma e abandonou o Parque Antartica. O caso de Djalma Santos segue o mesmo rumo. O craque firmou contrato provisorio de três meses, mas isso não engana ninguem. Que garantia é para Santos este contrato feito de afogadilho? Nenhuma. Ele apenas o assinou pensando na Seleção brasileira. Mas cada vez que encostar na bola, em Montevideu, ele estará intimamente julgando-se livre de compromisso com a Portuguesa. E voltará absolutamente desligado, moralmente, do clube rubroverde. Passarão os três meses e Santos continuará na mesma. A Portuguesa terá de gastar muito dinheiro para prender Santos em suas fileiras. Muito mesmo. O rapaz está com vontade de mudar de ares. Qualquer um pode ver isso. E acabará acontecendo com Djalma o que houve com Brandãozinho: queda vertical de produção.

Que pena, hein?

PEDIDO DE DISPENSA

Tite pediu dispensa da seleção. Seu pedido não foi aceito. Deveria ter sido. Não interessa o concurso de um jogador que revela publicamente desejos de não competir. Tite alegou esgotamento fisico. Vá lá que seja! Acreditamos mesmo que Tite esteja fora de forma fisica. Sua partida contra o Taubaté foi horrivel. Ora, se ele pediu dispensa, e se existe o exemplo de sua má atuação recente, o pedido deveria ser atendido.

Todos os pedidos de dispensa devem ser atendidos.

E ainda mais quando o craque está visivelmente sem condições fisicas. Porque se Tite jogar em Montevideu e fracassar, muitas coisas v ão sledrats -m·tãne coisas vão ser ditas.

QUE PALHAÇADA!

Respondam-nos uma coisa, por favor: O que é que Falcão tem com o selecionado brasileiro que jogará em Montevideu? Respondam, porque nós estamos completamente aéreos, no assunto. Como é que o homem se mete tanto em tudo? Afinal, o Falcão, quem é? Cozinheiro da delegação? Massagista? Roupeiro? Será que ele não sabe guardar sua posição de presidente da Federação Paulista de Futebol? Onde está a dignidade? Que história é essa de se meter num assunto que não lhe compete?

A história da reunião de terça-feira na Federação, quando a portas fechadas Falcão, Carvalho e Brandão conversaram com os jogadores (a imprensa não pode entrar) é um exemplo tipico. Depois, devidamente bronqueado pelos reporteres presentes, Falcão tirou o corpo e disse que "a culpa não era dele". Se não é, por que se mete?

Antes, houve um caso. Falcão queria que o treino fosse em Santos. Não foi. Foi na rua Javari. Falcão foi vencido no seu ponto de vista. Que raio de presidente é esse, que não compreende quando deve bater em retirada?

Falcão concordou com Modesto Roma em ceder os elementos do São Paudo e do Santos convocados, para o prelio amistoso no qual serão entregues as faixas de campeão ao Santos. Concordou. Mas veio o supervisor e disse: "Nada disso". Falcão mais uma vez foi derrotado.

Por que não fica sossegado, Falcão, em vez de transformar-se numa bolinha de ingue-pongue atrevida, curiosa, irrequeita e... tremendamente fragil?

BRANDÃO-CLAUDIO

Não compreendemos a saida de Brandão do Corintians. A explicação dada pelo tecnico, afirmando que necessita de repouso, não convence. Porque Brandão sabe muito bem que se ele pedisse uma licença ao Corintians, depois do certame de Montevideu, ela lhe seria concedida. Alguma coisa existe. Mais tarde ou mais cedo a historia virá a lume. O que se pode dizer desde já é que a instabilidade dos treinadores nos clubes de futebol é caso fundamental da falta de padrão de nossos quadros. Anualmente os clubes mudam de tecnico. A Portuguesa conheceu meia duzia, em três anos. O Corintians quase. O São Paulo revezou Leonidas e Feola até de maneira ridicula. O Palmeiras, então, é o campeão das esquisitices no que se refere a tecnicos. Ora, um plantel não pode ficar sujeito a estes altos e baixos, a estas mudanças subitas de direção tecnica. Forçosamente acaba se ressentindo. Desaprende o que sabia e não aprende coisa nova.

No caso de Brandão, resta uma esperança ao Corintians e esta esperança é Claudio. O veterano ponteiro tem conhecimentos suficientes para ser treinador. Mas não pode ser craque e tecnico ao mesmo tempo, a coisa acabaria mal. Dilema: o que é melhor, para o Corintians, ter Claudio como craque ou como tecnico?

E Brandão, para onde irá?

AINDA VÃO "GOZAR-NOS"

MUNDO ESPORTIVO definiu desde cedo sua posição, sua maneira de pensar no caso da Seleção Brasileira, que alguns cegos teimam em chamar "permanente". Nós somos radicalmente contra a formação de seleções regionais para representar o futebol patrio. A palavra seleção tem um significado, mesmo fora do futebol, que não deixa margem a duvidas. E' o que há de melhor. E' o que há de mais fino. Seleção é escolha de elite. Mas entre nós teima-se em mudar o sentido das coisas. Seleção brasileira é paulista, é pernambucana, é gaucha, é carioca, etc.

Bem, o pior do caso é que esta orientação virá dividir cada vez mais o "espirito" esportivo do Brasil. Se o selecionado paulista encarregado de bancar o brasileiro for batido no Uruguai, ainda seremos forçados a ler insinuações maliciosas em jornais cariocas. Isso é mais do que certo. Esperem para ver. E o fato provocará um revide nosso, da imprensa paulista. Uma questão de amor proprio. Nesta lenga-lenga agravar-se-á o lado mau da rivalidade São Paulo-Rio. O lado baixo, dos bastidores, das arremetidas contra a honra alheia.

Seleção Permanente? Senhores: que sabem, sobre seleção permanente? Como estão longe — e cada vez mais — do verdadeiro significado do termo "Seleção Permanente!".

Os paulistas terão de aguentar as consequencias da falta de organização. Vamos perder no Uruguai. Não seremos campeões. E virão então as chacotas. Que cruz para S. Paulo! Que fogueira!

VEJAM BEM, PENSEM BEM!

O Palmeiras entôa caticos de sedução olhando para Nestor. Perguntamos:

1) Nestor está enquadrado no "espirito sadio" que o Palmeiras quer de seus jogadores?

2) O jogador merece toda a confiança da diretoria do alviverde?

3) O jogador será bem recebido, será util no convivio com os atuais profissionais do Palmeiras?

Três perguntas, que precisam três respostas.

Nestor é um craque magnifico. QUANDO QUER JOGAR é um prodigio. Nisso, é igualzinho ao Jajá, sem tirar nem por. Por causa disso, aliás, Nestor e Jair não combinaram bem quando o primeiro esteve no Palmeiras. Agora, na sua "nova linha" de orientação do departamento profissional, querem o Nestor?

O Nestor SEMPRE estará com vontade de jogar futebol?

Vai ficar bonzinho no Palmeiras?

Ou continuará jogando QUANDO QUIZER?

Neste caso... o Jair é melhor. Portanto, srs. diretores do Palmeiras, pensem bem o alcance, deste interesse pelo Nestor. Ele merece jogar num clube grande, tem classe para isso. Mas não um clube que está apregoando seu desejo de renovação de "espirito esportivo!.

O EXODO CONTINUARÁ?

O futebol brasileiro está sendo desfalcado. Estão avançando sobre os nossos jogadores. E o engraçado do caso é que ainda não se formou a corrente de oposição a isso, que mais tarde ou mais cedo aparecerá. Por enquanto ainda não doem na carne da gente as agulhadas que levamos. Começarão a doer Uma delas, aliás, já doeu.

Noticia-se a ida de Ney para o Uruguai. Fazemos votos para que não se confirme. Ney é um craque excelente, jogador de Seleção. Promessa. Simbolo de uma escola futebolistica que tem poucos representantes entre nós. Ney não foi compreendido ainda no Palmeiras. Antes de sê-lo baterá azas e irá ganhar pesos uruguaios. Olhem bem para a lista de jogadores que já foram atraidos por dinheiro do exterior. Julio, Americo, Vinicius, Marinho, Nardo, Dino, Dido, Humberto (quase embarcado). Anuncia-se a saida de Ney, agora E tambem de Liminha. A de Liminha não foi tanto A de Ney é um perigo. Perdemos um valor, se esta noticia se confirmar

Por enquanto não se ergueu o brado de resistencia. Mas ele se levantará, talvez tarde demais. Não temos tantos valores sobrando assim, não. Nada de indiferença ante este problema. Porque além da Italia outros paises entrarão no pareo para levar gente nossa

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

E A BONANÇA CHEGOU...

1 — Agora, vestido novo
2 — Batalha dos ideais
3 — Impulso irrefreavel
4 — Tudo mal, ao inicio
5 — Trabalho de equipe
6 — O poder de reação

Texto de DE VANEY

(1) — *O "carnaval" de Vila Belmiro não foi nada. A bonança, essa sim, é que foi tudo. Carnaval é loucura coletiva. Bonança, é desafogo geral do espirito oprimido. A diferença é grande. Enorme. Quem viu Vila Belmiro, após a vitória, só enxergou o exterior, o epidérmico, o superficial. E pensou que fosse batucada de mômo. Mas não foi isso, exatamente, o que sucedeu, já que aquele ruido todo, aquele entusiasmo todo, não passava, no fundo, da explosão de alivio brotada da alma de quem tanto soubera esperar em silêncio. Não era "carnaval", era emoção: não era batucada, era ritmo acelerado de corações: não era serpentina, nem confeti: eram faiscas de nervos, era a chuva da compensação. Vila Belmiro vibrou, nem resta dúvida. Quem a viu, ao cair da tarde de domingo, jamais a esquecerá, vestida que ela estava com o seu vestido mais bonito, todo escarlate, todo rendado em dobras de missangas multicores. Mas se se pudesse ver "através a máscara da face", poder-se-ia enxergar, então, a Vila Belmiro desfeita em lágrimas.*

x x x

(2) — *Nada mais justo, senhores, do que êsse pranto. Nada mais humano do que essa exteriorização. Afinal, as expansões de euforia foram nada, foram coisa alguma, se as compararmos com os tormentos que surgiram a cada passo. Aquela tranquilidade advinda dos 5 pontos de avanço, foi punhal de dois gumes. E que gumes! Tanto serviram para defender as esperanças, como para feri-las. Tanto serviram para fazer sangrar o ideal em marcha, como para resguardá-lo. Foram apôio, mas foram inquietação tambem. Mais tortura do que bálsamo. Tudo pareceu fácil, aos outros, aos que se encontravam distantes, aos que mediam o porte do Santos pela simples leitura dos números, aquela vantagem de cinco pontos. Mas ao Santos, a êle próprio, que tinha tenazes estraçalhando-lhe as carnes, a êle a vantagem se pareceu grilhões a lhe impossibilitar a marcha. Cresceram contra êle outros ideais tão grandes quanto o dele. Justissimo que assim fosse. Quem não quer um lugar ao sol, a um sol que tem a denominação bonita de "campeão"?...*

x x x

(3) — *Por três vezes, aqui, em "O Mundo Esportivo", eu escrevi sobre o quanto se tornava imperioso, ao Santos, manter-se alheio ás manifestações de antecipado regozijo. Não o fiz porque julgasse recheado de ufania de si mesmo, o Santos F.C., mas tão somente para prevenir possiveis descontroles. Houve, talvez, um excesso de otimismo a circundar o ânimo dos praieiros quando do prélio com o São Bento. No entanto, a grande maioria dos simpatisantes do Santos não compartilhou desse excesso. Pelo contrário: — afastou-se dele. Ante o Corintians, as manifestações que se observaram foram mais de estimulo do que de antecipação. Aliás, deve-se convir que qualquer nivel situado mais alto do que o normal, no que concerne a conduta da torcida, seria perfeitamente razoavel, eis que a necessidade de amparar a equipe em seus compromissos decisivos era um argumento preponderante à justificar atitudes, e poderia responder, tambem, pelos excessos, já que nos movimentos da coletividade existem impulsos que se não consegue refrear.*

x x x

(4) — *A caminhada do Santos F.C. nesse certame que acaba de findar, não se limitou, apenas, ao cumprimento de uma série de imposições originárias da tabela, mas, sim, ao dever de lutar, sem tréguas nem quartel, contra todos os obstaculos que lhe surgiram á frente, muitos dos quais possuiam o vulto e o aspecto dos obces intransponiveis. O drama que o Santos viveu começou antes mesmo de ser iniciada a peça. A ida de Walter para o Rio de Janeiro, se afigurou, a muitos, como punhalada desferida ás costas do alvinegro, e essa punhalada mais profunda se pareceu, quando Ramiro, seu substituto, nem chegava a ser sombra ténue do grande Walter Marciano de Queiroz. Houve esboço de crise, ao empatar, o Santos, á sua estréia, por 0 a 0 com o Noroeste? Afinal, embora bem adestrado por Waldemar de Brito, o Noroeste não poderia ter sido adversário ao Santos. Mas que foi, foi. E um ponto, precioso ponto, aliás, tirou-se ao Santos, logo ao começo da longuissima jornada, apontando-o como preza facil a outros quadros, reservando-se-lhe infima colocação ao término do campeonato.*

x x x

(5) — *Perguntei, no tópico ao alto, se houvera esboço de crise após o empate surpreendente com o Noroeste. Aqui está a resposta: — Não! Não houve. O que se olhou em Vila Belmiro, foi para a frente, para adiante. E hoje, que aquela noite já vai longe, eu tenho a impressão de que, muito mais do que malefico, o empate resultou em beneficio. Foi dali que se tiraram preciosas deduções. Foi desde então que o ânimo do praiano subiu, por inteiro, a flôr da pele. O perigo iminente ditou a resistência. E a máquina principiou a funcionar com a regularidade que se tornava precisa. Havia, é claro, muito trecho que não se entrosava, mas Luiz Alonso, sempre vigilante, e o comandante Calvente Aranda, sempre dedicado, traçaram, desde ali, um plano de ação absolutamente consentâneo com as exigências que o momento impunha. Surgiu, então, o prélio com a Ponte Preta. Superado no placarde, o Santos tambem se inferiorizou em número de seus jogadores, passando a atuar com dez homens, e isso em virtude da expulsão de Sarno, determinada por Oliveira Monteiro.*

x x x

(6) — *Pois o Santos reagiu. Reagiu tanto e de maneira tão eficaz, tão brilhante, que de 3 a 2, contagem que lhe era adversa, comandou a peleja, ao seu encerramento, por 6 a 3. Notou-se, então, na equipe preta e branca, uma nova faceta de sua personalidade: — a capacidade de reação. Esse atributo, eu o julgo o primordial na conduta do Santos durante todo o certame que acaba de findar. Foi a coragem, a fé em si mesmo, a convicção em seus méritos, o espirito de luta, a vontade de ganhar, quem — bem orientadas pelos responsáveis pela desenvoltura da equipe — acabaram por conduzir o Santos ao pôsto máximo do torneio. Até mesmo naquela tarde sombria de 13 de novembro, quando o Santos baqueou por oito a zero, até mesmo naquela vesperal negra, o sentimento de brio dos rapazes do Santos esteve em evidência, porque souberam cair de pé, como só caem os que possuam alta noção da dignidade. E aqui finda o capitulo inicial de uma série de crônicas que escreverei sobre a sampanha do Santos F.C..*

GOSTOU O CORINTIA

Terminou, finalmente, o campeonato paulista de 55. E foi mesmo à ultima rodada, quando se esperava que o Santos, que disparou na frente desde a terceira rodada do primeiro turno, alcançasse o cetro maximo antes da rodada derradeira. Mas, isto é coisa superada, que o publico conhece perfeitamente. O que interessa é que o certame teve instantes de espetacular emoção, ao passo que apresentou curiosidade sem conta. Poderiamos, inclusive, indagar por que fracassou o Corintians. Se é que fracassou. Ou por que o Palmeiras perdeu o embalo de algumas espetaculares jornadas. E tambem os motivos que levaram o São Paulo ao terceiro lugar, após ser considerado quase vice-campeão. Enfim, uma serie enorme de detalhes ou particularidades, que enriqueceram o torneio, que fizeram dele, em que pese a diminuição das rendas, um celeiro de emoções.

Não pretendemos, aqui, contar a historia do Santos ou do Corintians no campeonato, ou mesmo a historia do proprio campeonato. Queremos, simplesmente recordar fatos curiosos do torneio, fazer perguntas e dar respostas, justificar ou não ocorrencias da sensacional competição.

UM PENAL FAMOSO

Se o Santos perdesse o campeonato... Nem é bom pensar. Haveriam de recordar aquele jogo contra o Guarani, em Campinas quando o jogo estava 2 a 1 para os bugrinos e o juiz marcou um penal, que Vasconcelos se encarregou de cobrar. Se o Santos empatasse... Sim, talvez chegasse à vitoria. Mas o Santos não empatou, porque Vasconcelos chutou mal para as mãos de Paulo. E a historia dessa penalidade maxima ficou na memoria de todos, porque o Santos desperdiçou penais à vontade neste certame. E os tiros de rigor passaram de mão em mão, um não podendo falar do outro. Aliás, melhor diriamos que os penais passaram de pé em pé.

O UNICO CULPADO

Por que o Corintians perdeu o campeonato? Ora, muitos responderão com carradas de razão é logico, que foi devido a Mario Viana, naquele celeberrimo jogo em Jau quando o Campeão dos Centenarios foi visivelmente prejudicado. Mas há ainda outro culpado. Mais recente que o apitador, por isso mais presente na lembrança da torcida. Chama-se Rafael e é meia do Parque São Jorge. Porque foi expulso ao chutar acintosamente um adversario, naquele jogo contra o Guarani, quando o escore ainda não havia sido inaugurado. O Corintians perdeu um homem de meio de campo, tinha Claudio inutilisado e o campeonato foi enterrado no Pacaembu naquela tarde ensolarada, como diriam alguns locutores poetas. Rafael surge como um dos grandes motivos da derrota corintiana no certame, principalmente quando se recorda que a diferença para o campeão foi de 1 ponto.

A MAIOR INEXPERIENCIA

O Santos ganhou o campeonato. Sem duvida, mereceu-o integral e totalmente, mas, em compensação, foi a maior vitima, tambem, num rapido espaço de 90 minutos. Jamais um campeão apanhou de 8. E da Portuguesa de Desportos, que não vinha se apresentando muito bem, que vinha tendo jornadas irregularissimas. Mas, naquele dia, o Santos pagou pesadissimo tributo à inexperiencia de seus homens. Os lusos chegaram aos 8, como poderiam ter chegado aos 10, tal a facilidade com que penetravam até o reduto de Manga. No primeiro tempo, perdendo de 4 a 1, pensou-se que o Santos entraria mais resguardado na defesiva. Qual nada! Apresentou-se, até, em pior situação. Tivemos a impressão de que outra equipe, entre as consideradas maiores, dificilmente perderia por um escore tão acachapante. O Santos foi inexperiente ao extremo e deixou-se envolver com facilidade espantosa.

O DRAMA DE UM GRANDE

Quando Urubatão deixou de ser escalado para a luta do primeiro turno entre Santos e Corintians, os corintianos respiraram. Porque o classico e magnifico medio santista sempre deu sorte contra os "mosqueteiros". Recordam dos 4 a 1 de Vila Belmiro, pelo certame do Centenario? Urubatão abriu a contagem. E no jogo do turno de 55, quando a peleja estava no fim, quando as luzes já principiavam antes de apagar definitivamente, o medio santista levantou a bola, despretensiosamente. Gilmar foi encoberto e o jogo terminou empatado. Corintians perdeu um ponto precioso ai. Depois, em Campinas, ante a Ponte Preta, Nena fez a mesma coisa. Gilmar foi encoberto e o jogo terminou empatado. Gilmar viveu grandes dramas nesses momentos, porem, recuperou-se posteriormente, com grande presença.

UMA INESQUECIVEL PIXOTADA

Mas já que estamos falando de Gilmar, é bom falar em Al

SELEÇÃO OFICIAL DO

CABEÇÃO

Foi indiscutivelmente o melhor arqueiro do campeonato, e conquistou o galardão de craque numero um do certame, em nosso Quadro de Nótas, com 221 pontos. Superou, portanto, em eficiencia e qualidade o seu maior rival do futebol brasileiro: Gilmar. Cabeção falhou apenas em um jogo, durante todo o ano. Foi contra a Ponte, no turno. E um dos maiores do Brasil.

RUBENS

Foi surpreendente a campanha do jovem zagueiro do Taubaté. Sózinho, praticamente, contra o Santos segurou todo o quadro do campeão, com uma atuação notabilissima. Rubens foi o melhor zagueiro direito do certame, tendo conquistado 183,5 pontos, que dizem bem da sua espantosa regularidade. Não chegamos a compreender a sua saida do Palmeiras. E grande.

ALMIR

Nas ultimas rodadas manteve um duélo espetacular com Mauro e com a diferença de apenas um ponto, classificou-se como o melhor zagueiro esquerdo do campeonato. Almir conquistou 174 pontos enquanto que o zagueiro sampaulino 173 pontos. O jovem zagueiro de Jau formou com Ribamar e Fernandinho o grande trio da defensiva quinzista. Tem qualidades!

RAMIRO

O irmão de Alvaro deixou muitos veteranos para trás. Ramiro foi uma das maiores revelações de 55 e chegamos a pensar em seu nome para o selecionado brasileiro que vai ao Uruguai. Ramiro marcou 186,5 pontos em nosso Quadro de Nótas e colocou-se entre os maiores do certame. Está amadurecendo e 56 poderá ser o ano da sua glorificação no futebol brasileiro.

FORMIGA

Foi o segundo craque do campeonato e o de maior regularidade na equipe santista. Formiga jogou mal somente no ultimo compromisso do seu quadro. E um verdadeiro relogio. O excepcional centro médio do campeão fez 219,5 pontos em todo o certame. Será, por certo, no Uruguai uma das maiores esperanças dos brasileiros. Vai superar as suas maiores partidas.

DIOG

O jovem médio São Bento nante sensacional com te todo o campeo à sua maior regu quistou a posiçã pontos. A campa foi surpreendent do seu quadro, seu clube e or nho apesar de su tatura, é um jog des qualidades.

RESCALDOS DO CAMPEONATO DE 55

NTIANS QUANDO VIU URUBATAO DE FORA!

tambem. Lembram-se daquele jogo contra a Portuguesa de Desportos, no primeiro turno? O jogo estava 1 a 0 para o Corintians, quando um centro lurso da direita foi cair dentro da area. Sem perigo, contudo. Alan, espalhafatosamente, metek a mão e cortou a trajetoria da pelota. Penal indiscutivel e o grande Djalma Santos preparou-se para empatar. Foi quando viu o Gilmar à sua frente. Cobrou, mas o goleiro cresceu e bateu com os dedos a escanteio. Alan pulon de contentt e foi agradecer ao guardião, mas este respondeu: "Está certo, está certo, mas não faça isso outra vez."

MAS ALAN FEZ...

Sim, o zagueiro lateral corintiano repetiu a "proesa" e contra o mesmo quadro rubro verde, só que no returno e que... Mario Viana "ignorou". Aliás, este lance causou enorme celeuma, durante uma semana ou mais só nele se falou. Acontece que, nessa mesma ocasião, nesse mesmo jogo, o arbitro anulou inexplicavelmente um gol de Paulo. Que seria o segundo do Corintians e portanto consolidaria a vitoria, que foi de apenas 1 a 0. Como se vê, curiosidades dos dois lados.

E CABEÇÃO, CABEÇÃO

Falando em Corintians vs. Portuguesa de Desportos tinhamos que falar de Cabeção. No primeiro turno, quando esse guardião estreou contra o seu antigo clube, o Corintians goleou por 3 a 0. E Cabeção, positivamente, não foi bem. Deixou passar uma bola defensavel. Mas, no segundo turno, ele, praticamente sozinho, endureceu o jogo. Defendeu o que pôde e foi vencido somente em ocasião inapelavel. Portanto, até em seu ex-goleiro o Corintians penou. Até Cabeção esteve contra o Campeão dos Centenarios, dificultando-lhe os passos, dificultando-lhe o jogo.

HONESTIDADE E PERDÃO

Sem duvida, é muito difícil lembrar tudo, tudinho. Mas no classico do turno, entre Palmeiras e São Paulo, vencido pelos esmeraldinos por 2 a 0, houve um lance deveras curioso e interessante. Num ataque do Palmeiras, Humberto entrou na area e, após fintar um adversario, atirou. A bola foi e bateu no poste, voltando. Humberto recolheu e marcou. O arbitro, Estebam Marino, incompreensivelmente. anulou o tento. Mandou que a pelota fosse atirada da pequena area para a frente. Todo mundo estranhou e só depois Marino confessou seu erro. E foi honesto, porque disse ter anulado o tento porque pensara que, no primeiro lance, a pelota iria fora. Depois, tendo já apitado, nada mais era possivel fazer. O que vale é que o Palmeiras venceu. De outro modo, bem, nem é bom lembrar...

SER OU NÃO SER...

Em Taubaté, quando o Corintians lá compareceu, houve uma jogada que causou controversias. Claudio cobrou uma falta, venceu a barreira e vencendo o goleiro. A bola tocou no travessão e desceu atrás, batendo e voltando. Muitos asseguraram que foi gol, inclusive locutores que ali se encontravam em serviço. Porem, Martim Di Fierro não considerou e o Corintians acabou derrotado por 1 a 0. Oito dias depois, uma bola que foi, e Gilmar prendeu em cima da linha, Mario Viana deu o tento. Gol do XV de Jaú. Como se vê, dois pesos e duas medidas. E o Corintians perdeu 4 pontos em 8 dias. Tempos depois, jogaram São Paulo e São Bento, no Pacaembu. Num lance de bola sobre a meta, quando o balão já havia transposto a linha fatal, Turcão apareceu e salvou com a mão. Penalte, que foi cobrado e Poy defendeu. Mas uma "versão" para a sua historia de entra, não entra. Fica-se a perguntar: foi ou não foi gol? O curioso é que aqueles dois jogos, a rigor, derrotaram o Corintians no campeonato. Mario Viana automaticamente passou a ser "homem marcado", com inteira razão.

ESQUISITICES

No primeiro turno, jogaram São Paulo e Corintians, no Pacaembu. Idario quis fazer um passe a Luizinho, que não alcançou e caiu. Dino recolheu e atirou de surpresa. Gol do São Paulo. tolice do Idario. Depois, Claudio perdeu para Alfredo, que foi entrando, entrando. De fora da area, resolveu chutar. E chutou. Gilmar vôou para um canto, mas a pelota entrou no outro, desde que, batendo nas costas de Olavo, desviou de sua trajetoria e deixou sem ação, completamente, o grande guardião.

O CAMPEÃO DAS VIRADAS

Interessante, mas este titulo pertence ao Corintians. No jogo contra o São Paulo, esse mesmo jogo referido no topico anterior, o Campeão dos Centenarios esteve perdendo por 2 a 0. Virou e ganhou de 3 a 2. Tempos depois, indo a São Caetano, esteve tambem inferiorizado por 2 a 0 e iniciou a classica virada. Nesse dia Carbone estev impossivel e marcou os 3 gols corintianos. Sim, o Corintians transformou os 0 a 2 em 3 a 2. Porem, a maior de todas as sensações, a maior de todas as viradas, deu-se dentro de Vila Belmiro, quando o Santos, incentivado por sua torcida, com a festa pronta, marcou 2 a 0, e parecia disposto a golear. O Corintians iniciou a virada ainda no primeiro tempo, empatando, para, no derradeiro, alcançar o gol da vitoria. Virada espetacular, novamente transformando um 0 a 2 em 3 a 2. Nunca se sabe quando o Corintians está batido!

O CANTO DO CISNE

Foi em Jaú, onde o Palmeiras apareceu com o grande cartaz de um dos principais favoritos do campeonato. Mas o XV assinalou uma grande vitoria (3 a 0) e, nesse dia, pode-se dizer, deu-se o "canto do cisne" de Jair no Parque Antartica, pois, alem de ter deixado o gramado com o uniforme imaculado, ainda permitiu que Nestor, depois de fintá-lo, sentasse em cima da bola, acintosamente, fazendo caçoada. O Palmeiras não aguentou e Jair recebeu ordem de... não mais procurar o Parque Antartica.

UM GOL INESQUECIVEL

Sinceramente, foi estupendo o gol do Corintians (o terceiro) da vitoria sobre o São Paulo, no primeiro turno. Luizinho recebeu e foi em cima de Mauro. Ali, quando o zagueiro avançou, aplicou-lhe umas fintas com a bola parada e, rapidamente, vendo Paulo entrar pelo meio, largou-lhe a pelota em magnificas condições. Paulo entrou e, na saida de Poy, fez o estadio "estourar" de contentamento. O Corintians marcava sensacional triunfo, marcava outra sensacional virada. O Santos tremeu, temos certeza.

FALHAS DUPLAS

Quem não se recorda daquele jogo entre Santos e Palmeiras, no turno inicial, que decidiria a liderança do campeonato, àquela altura! Pois houve nesse jogo duas grandes falhas de goleiros. A primeira surgiu logo no principio, quando Jair cobrou uma falta de fora da area, chutando mal. Manga arrojou-se e deixou a pelota passar. Um "frango", embora não muito gordo. Pois, no segundo periodo, num ataque santista, a pelota, rebatida por Fiume, de cabeça, se ofereceu a Tite, que, de fora da area, despretenciosamente, viscu a meta palmeirense. Cavani olhou... e a bola entrou. O Santos enbalava e acabava vencendo o jogo, sensacionalmente, provando que estava mesmo em condições de disputar de igual para igual o titulo maximo.

UMA DE IPUJUCAN

Foi no primeiro turno, entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos. A equipe esmeraldina estava invicta e a rubro verde quebrou-lhe essa surpremacia. Mas a curiosidade está em que Ipujucan foi o autor intelectual do primeiro gol luso, após realizar um lance que não é de seu feitio. Entrar com a bola, fintando, para chegar até a linha de fundo. De lá, calculadamente, cruzou matematicamente, entrando Edmur para, de meia puxeta, envia ra pelota para o fundo das redes. Um grande passe e um grande gol!

PRIMAZIAS DO CAMPEÃO

Sem duvida, o Santos mereceu o titulo. Porque foi mesmo o quadro mais regular, aquele que perdeu somente um jogo (contra o Corintians) em seu terreno, que conseguiu invejavel posição nos cotejos do Interior, ganhando, inclusive, no Pacaembu do Palmeiras e empatando com o Corintians. Teve o segundo ataque do torneio. só perdendo a primazia do maior na ultima rodada, para o São Paulo, que conseguiu a proesa de marcar 5 em Piracicaba. Em suma, o Santos fez jus ao titulo maximo, depois de 20 anos.

PROEZAS DO VICE-CAMPEÃO

..Pode-se dizer que o Corintians é o campeão da capital. Aliás, fazem dois anos, duas temporadas, que o Corintians não perde para os grandes, o que quer dizer que não perde classicos. Proesa notabilissima, portanto. E há acrescentar-se que foi o unico que não se curvou ao Santos, o campeão. Empatou no turno e ganhou, dentro da Vila, no returno.

ESTE FALTOU

"Tambem penso que o plantel foi mais ou menos bem escolhido. Quero dizer, na maioria, os jogadores mereciam ser convocados. Penso, contudo, tinhamos necessidade de um mais firme, mais seguro, para jogar na area e acredito que esse homem pudesse ser Zezinho, do São Paulo, que está demonstrando a excelencia de seu jogo, além de marcar tentos, o que é indispensavel no futebol. Assim, de pronto, é o nome que acho estar em falta no selecionado. Zezinho merecia uma chance, não tenham duvidas, de ser titular".

ESTE SOBROU

"Sem querer desmerecer de ninguem, já que falei em Zezinho, reputando-o necessário ao "scratch", penso que Baltazar não foi bem convocado. Trata-se, sem duvida, de um jogador de larga experiencia, que, inclusive, poderia ser utilissimo em outras circunstancias, ou seja, se estivesse mesmo no melhor de sua forma técnica e mesmo fisica, o que não acredito esteja ocorrendo. Se havia necessidade de um homem brigador, valente, para jogar, penso que teria sido preferivel chamar Zezinho".

NESTE ACERTOU

"Acredito que a maior celeuma da convocação foi criada em torno dos nomes de Jair, Baltazar, pela veteranice, e Julião. Acontece que, relativamente a este ultimo, Brandão acertou em cheio. Trata-se de um craque que vem se fazendo notar há tempos e poderá ser de grande utilidade no próximo Sul Americano, como marcador recuado. Aliás, as ultimas exibições de Julião, sem duvida alguma, o credenciam para o selecionado. Nestas condições, penso que foi acertada a escolha. Julião será utilissimo, tenho certeza, pela decisão, pela fibra, por ser mesmo um dos melhores marcadores centrais dos nossos gramados. Aguardemos para ver".

OPINOU

NELSON SPINELLI

O CAMPEONATO DE 1955

DIOGO

O jovem médio esquerdo do São Bento manteve um duélo sensacional com Gérsio, durante todo o campeonato e graças à sua maior regularidade conquistou a posição, com 180,5 pontos. A campanha de Diogo foi surpreendente e já falam do seu retorno ao Corintians, seu clube de origem. Dioguinho apesar de sua pequena estatura, é um jogador de grandes qualidades.

MAURINHO

Apesar de somente no segundo turno justificar a sua presença nesta seleção, a verdade é que o Brasil hoje não tem mais pontas direitas. Maurinho foi o melhor com 169 pontos. Muito irregular, realizou duas ou três partidas de acordo com sua categoria de jogador de seleção. Claudio foi de maior regularidade que o sampaulino mas esteve de fora em muitas partidas.

LUIZINHO

O primeiro turno do fabuloso meia do Corintians, foi excepcional. Sozinho acabou com os "grandes" de São Paulo. Não manteve a mesma regularidade no segundo turno, mas, assim mesmo com 183 pontos ganhou a meia direita do nosso selecionado. Com seu jogo sutil e de improvisação será uma sensação no sulamericano de futebol.

ALVARO

É o maior comandante de ataque do Brasil. Joga o fino e é de uma nova escola do nosso futebol. Alvaro sublinhou a arte de jogar e com 24 anos será por muitos anos o centro avante dos selecionados nacionais. Alvaro conquistou 173,5 pontos em nosso Qaudro de Nótas. Será, por certo, no Uruguai, uma das nossas maiores esperanças.

BIBE

Poucos meias esquerdas tiveram a mesma regularidade de Bibe durante o campeonato. Jair poderia ter sido o dono da posição se mantido no quadro palmeirense. Antes de ser suspenso estava em primeiro lugar. Bibe conquistou 177,5 pontos e justiceiramente ocupa o posto do nosso selecionado, o já veterano meia foi o maior homem da Ponte Preta no campeonato de 55.

CANHOTEIRO

O jovem ponteiro esquerdo disputou um segundo turno excepcional e ganhou com méritos a posição em nosso selecionado. Canhoteiro conquistou 151 pntos, superando, somente na ultima rodada o corintiano Jansen. Pena que Canhoteiro seja irregular. Técnicamente é o melhor ponta esquerdo do futebol brasileiro. Vai fazer bonito no Uruguai.

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Há uma velha mania no nosso futebol. Verdadeira lastima. Cada vez que se forma uma seleção para jogar fora, só falta que entreguem a cada jogador uma baioneta, uma granada de mão, uma mochila de alimentos, uma malinha de curativos, etc. É guerra no duro.

Paulo Machado de Carvalho bem que poderia acabar com este negocio. Afinal de contas, é o supervisor e cabe a estes senhores resolver estas paradas. Durante a semana, por exemplo, houve uma cena grotesca na Federação, por causa desta historia de "misterios" e "pé de guerra" às vesperas de uma viagem ao exterior.

A imprensa, logicamente, estava reunida para entrevistar os jogadores que iam ser instruidos por todos os supervisores, tecnicos, presidentes de federação, etc., que há em São Paulo. Eu estava lá tambem, pacientemente, contando os minutos que faltavam para o horario marcado. Subito, saiu do elevador um individuo enrolado dentro de um lençol, com um turbante na cabeça. O homem estava com o rosto meio coberto por um véu, e perguntou ao porteiro da Federação lá no 3.o andar:

CANHOTEIRO — Tem uma noção um pouco errada do tamanho do Uruguai, e por causa disso estava aflitissimo.

— Allah salem aleikun?

O homem ficou com cara de bobo, assim como todos nós, e não sabia o que responder. Mas aí apareceu o sr. supervisor e chamou o misterioso individuo:

— Psssiu! Por aqui!

O homem fez uma reverencia e dirigiu-se para a sala indicada. Cinco minutos depois, mais uma figurinha dificil apareceu no elevador. A cena se repetiu, e nós começamos a ficar intrigados. Seriam emissarios da Arabia, que está querendo formar um futebol solido e quer jogadores brasileiros? Ou seriam chefes beduinos que queriam aprender na Federação novos metodos de saquear e roubar? Misterio. O fato é que a cena se repetiu varias vezes, até que um dos fulanos que entrou, magro e baixo apesar das vestimentas, traiu-se: veio com uma bola nos pés, driblando todo o mundo.

— Ué! Aquele cara tem o estilo do Luizinho!

— É O LUIZINHO!

Corremos por cima dele, mas Luizinho entrou rapidamente na sala fatal, e a porta fechou-se barulhentamente. Ah, que esperteza do Paulo Machado de Carvalho! Tudo combinado! Os misteriosos personagens eram os craques convocados para a seleção, e tinham entrado daquele jeito para que não fossem identificados. Foi a conta. Berros de protesto se ouviram até o Largo São Francisco. Não adiantou. A unica pessoa que apareceu foi o Falcão, com todo o seu fisico de jardineiro após cavocar o chão. Mas falar com o Falcão é a mesma coisa que falar sozinho porque o homem sái com cada uma de arrepiar. Resolvi, então, arriscar uma façanha. Sai à rua e procurei por toda a cidade um daqueles vendedores de Café Pucara. Achei. Conversei com ele. Não queria. Insisti. Não queria. Insisti. Não queria. Passei uma nota para ele. Quis. Então entramos no escritorio de um amigo, eu botei a roupa dele, apanhei o deposito do café e fui para a Federação.

— Cafézinho bom! Cafézinho bom!

Consegui entrar, subi no elevador e fui para a sala misteriosa. Meus colegas já tinham desistido de entrar. Bati na porta. Foi aberta. Uma voz berrou:

— Rua!

— Mas não sou jornalista! sou cafeteiro!

— Ah, bom, então pode entrar.

Entrei. Paulo Machado de Carvalho falava e os outros escutavam:

— Portanto, peço que antes de cuspir no chão, contem até dez. Trata-se de um gesto muito feio, que revela antes de mais nada irresponsabilidade, falta de respeito, falta de educação e excesso de saliva. Nada de cuspir no chão. No hotel há tapetes valiosos que não podem ser sujados. Há vasos, há objetos de arte, há coisas que não podem ser maculadas por cusparadas. Alguma duvida?

— Eu tenho, — disse Julião.

— Fale, Julião. Fale. Sou supervisor para responder.

— Se eu quisé cuspí, eu cuspo na cara do gerente do hotel?

— Como? Como assim? Como assim, Julião?!

— Ué... não possu cuspi no chão, não posso cuspi no tapete, não posso cuspí em lugar nenhum, então tenhu de cuspí na cara do gerente, que não deve ser muito valiosa, nem ubijetu de arte!

— Julião! Faça o favor! Limite-se a não cuspir. Engula o cuspe, "seu" errado!

— Tenho noju de engulir!

— Se você tem nojo de engulir seu proprio cuspe, imagine os outros, de levá-lo na cara! Você precisa de um psiquiatra! Na proxima seleção brasileira exigirei, como supervisor, que haja tambem um psiquiatra!

E Julião não falou mais nada, porque tem medo de psiquiatras. Paulo Machado de Carvalho, enxugando o suor, prosseguiu:

— Os senhores não se esqueçam que se os uruguaios têm garra, nós temos PEITO! Alguem aqui não tem peito? Que fale, pois!

Os jogadores entreolharam-se, admirados. Iam falar, mas Jair fez um gesto de advertencia e todos calaram. Jair murmurou:

PAULO MACHADO DE CARVALHO — Não gosta mesmo da imprensa, hein?

— Deixem o homem falar. Ele quer é movimento. Vocês não discutam, se não vamos sair daqui só à meia-noite.

Não há duvida. A experiencia de craques como Jair vale muito numa seleção. Paulo Machado de Carvalho continuou:

— E finalmente, quero prevenì-los contra a imprensa. Nada de entrevistas. Fujam dos reporteres. Eles não podem andar espalhando boatos por aí, criando casos, etcetera e tal.

JULIÃO — Quase criou um problema para o sr. supervisor. Um problema serio, gravissimo.

Aliás, esta questão dos reporteres vai ser resolvida em breve, porque mandarei construir aqui na Federação uns subterraneos onde reuniões como estas serão feitas no futuro. Catacumbas perfeitas, com todas as comodidades modernas. Os senhores entrarão pelos boeiros da rua, e dirigir-se-ão seguindo as setas indicativas até o ponto previamente combinado. Só entrarão os que repetirem a "senha" que

TEXTO de JUAN VOLTAS

oportunamente revelaremos. O fato é que precisamos acabar de uma vez por todas com a intromissão da imprensa em nosso trabalho.

— Mas nós temos amigos na imprensa...

— Não têm mais. Acabou a amizade. Entendido? Eu me responsabilizo por tudo. Cada amigo que vocês perderem será substituido por outro que eu arranjarei. Que diabo, um supervisor que se presa tem de tomar conta de todas estas coisas...

Aquela altura a reunião chegou ao fim. Paulo Machado de Carvalho espiou pelo buraco da fechadura para ser se ainda havia reporteres espiando. Pediu então ao continuo que chamasse meia duzia de taxis e avisou os jogadores:

— Os senhores sáiam a toda pressa, dirijam-se para os carros e nada de falar com ninguem. Vamos!

Os reporteres ficaram com lapis e papel na mão, as lampadas de "flashes" dos fotografos ficaram apagadas, e foi uma correria dos craques através do predio da Federação. Todos revelaram estar em forma fisica perfeita. Ainda bem.

AFLIÇÕES ALVIVERDES

Os dirigentes do Palmeiras reuniram-se em volta de um aparelho de radio para ouvir a irradiação do primeiro treino dos paulistas na rua Javari. Mario Beni, Malzone e Cia. Ltda. Ansiosos, juntaram o ouvido ao alto-falante do gigantesco Philco, que tambem é geladeira, guarda-chuva e liquidificador ao mesmo tempo, e ali permaneceram, enquanto o locutor dizia:

— ..."bola na esquerda. Recebe Jair. Aplica uma finta num contrario, evita outro e lança um grande passe a Baltasar. Baltasar domina e devolve a Jair. Jair mata no terreno, faz a volta em Formiga, evita a entrada de Roberto, faz um volteio sensacional, passa por Formiga novamente, invade a area na corrida, chuta... quase! Bola raspando a trave, sensacionalissimo petardo de Jair em plena corrida"...

Mario Beni olhou para Malzone e disse:

— Você ouviu o que eu ouvi?

— Ouvi o que você ouviu.

— Esse cara... esse cara...

— Quem, o Jair?

— Não, caramba, o Jair não. Este cara já se sabe que é bom, eu estou me queixando é do Brandão, que convocou o Jair, ora...

E o locutor:

— ..."desce Jair com a pelota, centraliza o lance, récua, avança, solta na ponta para Canhoteiro, passe preciso, precioso, notavel, Canhoteiro avança, dá para Jair. Jair encobre um, dois, três, espetacular ação de Jair, atira Jair... quase!... bola raspando a trave!

Aquela altura, Mario Beni deu um soco na mesa e disse: "Fechem esta porcaria".

A porcaria foi fechada. Um silencio mortal invadiu a sala. Se cada gota de suor dos palmeirenses valesse um cruzeiro, o problema financeiro do Parque Antartica estaria resolvido "per sécula seculorum". Mario Beni passou a mão pelos olhos, Malzone passou a mão pelo queixo, Schiliró passou a mão pela nuca e finalmente, o presidente disse:

— Oscar, tem uma aspirina aí?

— Tinha.

— Tinha?

— Sim. Faz meio minuto engoli a dita cuja.

— Sei, sei... e você, Schiliró, tem aspirina?

— Não. Ver resposta dada por Oscar.

— Sei, sei... bem, senhores, vamos preparar-nos para o regresso de Jair de Montevidéo. Porque vamos precisar de um excelente preparo fisico, tecnico, atletico e moral...

Ah, quantas voltas dá o mundo, sem referencia a meu sobrenome!

A PREOCUPAÇAO DE CANHOTEIRO

Canhoteiro está preocupado. Visivelmente aflito. Apesar da proibição feita pelo sr. supervisor de serem concedidas entrevistas, o rapaz não se negou a atender-me, porque percebeu que eu queria ajudá-lo.

— Que há com você, Canhoteiro?

— Estou assustado.

— Com a responsabilidade?

JAIR — Ai, ai, ai, ai, ai... senhores dirigentes do Palmeiras!

— Que nada...

— Com a "garra" dos uruguaios?

— Não, eles não "agarram" nada...

— Com os argentinos?

— Não, não...

— Então o que é que há?

— Vou contar. Escute, eu tenho um pouco de medo de viajar de avião, sabe?

— Não deve ter. Avião, hoje em dia, é muito mais seguro que lotação e trem da Central.

— Eu sei... mas o Uruguai é tão pequenino... olha, eu vi no mapa, sabe? O Uruguai é um toquinho deste tamanhinho. Do tamanho de minha unha do dedo mindinho... e se o aviador não conseguir acertar na hora da descida?

Levei dez minutos para explicar a Canhoteiro que um mapa é feito em escala, e que o Uruguai não é tão pequeno assim. Se o rapaz ficou realmente aliviado, eu tambem contribui com meu quinhão para o exito da seleção paulista-brsaileira em Montevidéo. Amen.

JIM LOPES

Para encerrar, uma noticia curiosa. Ontem eu estava passeando pela cidade, na rua XV de Novembro, quando vi Jim Lopes. Estava parado, olhando para a vitrine de uma livraria. Fiquei curioso. Que livro gostaria de comprar o conhecido treinador? Livro de futebol?

Jim entrou. Eu tambem, disfarcadamente. Ele olhou, passeou, olhou e finalmente veio um vendedor.

— O que é que o sr. deseja?

— Escuche, moço, el senhor tiene un libro que ensine a pronunciar bien el português, a corrixir los defeitos de la pronuncia estranxera?

JIM LOPES — Comprou um livro que lhe será utilissimo se for contratado pelo Corintians.

— Temos, sim. Vou lhe mostrar.

E o homem tirou da estante um livro denominado:

"FALE CORRETAMENTE O PORTUGUÊS"

Jim folheou, gostou, pagou, embrulhou e foi embora. Fui atrás dele. Viu-me:

— Como le va?

— Bem obrigado. E você, comprando livros?

— Pues é. Compré un libro para aprender a falar correctamente el português.

— Só agora, depois de tantos anos de Brasil?

— Bien, és que ahora io talbez sea contratado por el Corintians, i el Corintians és el clube mas brasilero del Brasil, i francamente no fica bien que io fale un português todo arronbado...

De acordo, Jim. Meta os peitos. Estude.

Jogos do passado

BRASIL, 2 vs. SUIÇA, 2.
Local: Pacaembu. Data: 28 de junho de 1950.
Arbitro: Azon (espanhol). Gols: Alfredo, Faton, Baltazar e Faton. Renda: Cr$ tazar e Faton. Renda: Cr$ 1.534.720,00.
BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Alfredo, Ademir, Baltazar, Maneca e Friaça.
SUIÇA — Stuber, Neury e Bouquet; Luzenti, Egeyman e Quinche; Tamini, Bicke, Friedlander, Bader e Fatton.

AIMORE' CONFIRMA:

«OS FRACASSOS DO PALMEIRAS GIRAM SEMPRE EM TORNO DE JAIR»

"O time só jogava em função dele – Futebol é jogo de equipe onde não pode haver uma só estrela – Há cinco anos que o quadro não sofre variação adaptando-se em torno de Jair – Plantel fraquissimo – E' preciso reforços urgentes – Dispensaria mais ou menos 10 elementos – Os possiveis contratados"

Não é de hoje que o Palmeiras vem sofrendo decepções e mais decepções com a sua equipe de profissionais. Muito embora, os ingentes esforços dos seus dirigentes que têm passado pelo Parque Antartica, não conseguiu o alvi-verde nestes ultimos cinco anos, levantar um titulo sequer, nem mesmo uma taça Cidade de São Paulo.

Quais as razões desses constantes fracassos.? Eis o problema. De tudo, cada um contribuiu um pouco. Foram dirigentes, foram tecnicos, foram jogadores, etc. Mas, quer nos parecer que existe um fator ainda maior, que se tornava cada vez mais acentuado para o decrescimo de produção do quadro. Allás, não somos nos quem diz, mas sim, os proprios elementos que passaram pelo Palmeiras, um deles, Aimoré Moreira, treinador competente e que por um desses caprichos de um Departamento Profissional incompetente, deixou o Palmeiras, quando mais se esperava dele.

Pois bem. Fomos ouvir Aimoré, sobre o Palmeiras. Ninguem mais autorizado para falar sobre essa crise tecnica do alvi-verde, que já se vai longe.

PORTANTO, OUÇAMOS AIMORÉ:

— "Torna-se dificil na minha posição encarar friamente os diversos problemas do Palmeiras. Mas, como eles são tão palpaveis e claros, qualquer um pode observar com bom senso e construtivamente as falhas existentes no setor profissional.

Reputo, por exemplo, os constantes fracassos do Palmeiras em torno de um só homem. É ele Jair. Acho-o um excepcional jogador. Entretanto, ele dominou de tal maneira a situação que, o time só sabia jogar em função dele. Todo o quadro palmeirense girava em torno de Jair. Não houve variação de sistema no modo de atuar do quadro. Ora, quando Jair podia jogar de acordo com as suas reais qualidades tecnicas, o time andava bem e ganhava os jogos. Mas, nas pelejas mais dificeis, quando ele era bem marcado, pronto, o quadro caia vertiginosamente.

Qual a razão?. Muito simples. O jogo se concentrava tudo nele. A preocupação dos jogadores era dar a bola para ele e isto prejudicava em demasia a produção dos demais elementos.

Uma prova de que durante cinco anos o time adaptou-se somente em torno de Jair é que, nos jogos mais faceis, contra equipes menores, o Palmeiras goleava e no domingo seguinte, quando tinha que enfrentar o quadro de categoria identica fracassava totalmente. Eis a razão principal porque o alvi-verde não vem ganhando classicos há muito tempo. Geralmente, nas pelejas mais duras, Jair não correspondia e o seu marcador, não poucas vezes o largava completamente jogando tambem como sesto atacante e acabava jogando dentro da area do Palmeiras. Isso aconteceu contra o Corintians, varias vezes, aparecendo Roberto como o maior homem do alvi-negro".

FUTEBOL É JOGO DE EQUIPE

Continuando assim se expressou Aimoré: "Todo mundo sabe que futebol é jogo de conjunto. Não pode uma grande estrela, onde o jogo se concentra num só homem. É preciso variação de sistema, explorando-se as falhas notadas no adversario para se arquitetar as jogadas. E isso não vinha acontecendo no quadro do Palmeiras. Alem dessa falha, outras existem tambem de outra ordem, como a falta de maior empenho e luta por parte dos profissionais nas grandes partidas, sem que uma medida corretiva fosse tomada. Tudo isto, contribuiu decisivamente para as más campanhas do Palmeiras nestes ultimos tempos".

PLANTEL FRAQUISSIMO

..Prosseguindo acrescentou Aimoré:

— "O plantel atual do Palmeiras, com o afastamento justo dos seus maiores jogadores, tornou-se fraquissimo. É necessario que se contrate elementos bons e jovens, mas com urgencia, aproveitando-se naturalmente essa paralização das atividades. Porque, o quadro do Palmeiras não se pode fazer do dia para a noite.

Primeiro, serão necessarios reforços. Depois virá a fase de preparação psicologica e tecnica para esses novos elementos que virão e posteriormente um sistema tatico de jogo.

Ninguem nega que, o plantel do Palmeiras precisa sofrer uma remodelação Na minha opnião, terá o alvi-verde que dispensar no minimo, uns dez jogadores, promovendo-se a subida de alguns juvenis, como por exemplo, o zagueiro Ismael, o medio Hello, o avante Fernando e outros mais que no momento não me lembro.

Poderia por exemplo, ser contratado, um Nestor, elemento de grandes recursos tecnicos; um Tec, do Linense, que está jogando uma enormidade; um Alvinho, do Vasco, outro precioso jogador, um Dalmo para a zaga, um Pepe para a ponta esquerda e outros mais.

Tão logo seja organizado o plantel, seria necessario com urgencia de se realizar uma temporada, seja aonde for, para dar mais "cancha" aos novos jogadores, principalmente se esses jogos fossem realizados no exterior.

Essas medidas, necessitam ser tomadas para que, até o inicio do proximo campeonato, o time já esteja funcionando como uma maquina em todos os sentidos, entrando para o certame com grandes possibilidades para disputar o titulo de 56".

SELEÇÃO DA CAPITAL

1)	— Cabeção	221
2)	— Nena	164,5
3)	— Mauro	173
4)	— Idário	144
5)	— Fiume	194
6)	— Gersio	175,5
7)	— Maurinho	169
8)	— Luizinho	185
9)	— Paulo	127
10)	— Edmur	161,5
11)	— Canhoteiro	151

N.R. — Estes homens foram os melhores dos clubes da capital, em suas respectivas posições.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentaria e recalcificante do organismo

SELEÇÃO DO INTERIOR

1)	— Paulo	181,5
2)	— Rubens	183,5
3)	— Almir	174
4)	— Ramiro	186,5
5)	— Formiga	219,5
6)	— Dioguinho	180,5
7)	— Alfredinho	139,5
8)	— Del Vecchio	175,5
9)	— Alvaro	173,5
10)	— Bibe	177,5
11)	— Friaça	147,5

N.R. — Esses homens formaram a seleção do interior, no campeonato de 55.

UMA FARSA O MILAGRE FINANCEIRO DE MENDONÇA FALCAO

Chega a causar espanto que Mendonça Falcão possa ser comparado aos grandes presidentes que a F.P.F. já teve. Que meritos reuniu o atual presidente para pretender tal comparação? Que fez em beneficio do futebol do Estado de São Paulo?

Resuma-se a sua obra nos 8 meses em que está a tésta da entidade e com facilidade constata-se que nenhuma soma de meritos reuniu ele pretender ganhar o lugar e destaque que alguns pretendem dar-lhe.

De Maio a Dezembro, periodo em que presidiu a Federação, o que Mendonça Falcão fez foi uma serie de coisas que, bem examinadas, apenas conduziram o nosso futebol a desmoralização, ao desprestigio, ao desrespeito, qualquer o plano em que se queira situar ésta atividade de 8 meses.

Fala-se, e com muita rompancia nas rodas ligadas ao presidente Falcão, que a sua administração é um prodigio, é um milagre em materia de administração financeira. Procura-se situar ai as grandes qualidades de administrador de que seria ele possuidor. Argumenta-se que a F.P.F. acusou no exercicio de 1955, um saldo financeiro como nunca houve igual.

Nada menos certo entretanto. Porque em outros anos naqueles em que Roberto Pedroza geriu os destinos da entidade, a F.P.F. ganhou situação verdadeiramente excepcional no plano financeiro. Bastará tão somente que se compulsem os balanços dos anos em que Pedroza presidiu a Fedcração para se fazer ésta constatação. E o saldo que agora se anuncia ter apresentado Mendonça Falcão no exercicio de 1955 não representa absolutamente um milagre de tirocinio administrativo. Foi tão somente uma resultante da propria situação do nossso futebol, que no seu setor de arrecadação segue ainda e sempre a linha que lhe traçou o grande presidente desaparecido.

Aliás, futuramente demonstraremos, com numeros exatos, como em realidade o milagre que Falcão pretende atribuir a sua presidencia não existe de maneira nenhuma. Estamos só a espera de ter em mãos o balanço de sua administração para coteja-lo com as anteriores. E apresentaremos a todos o exame da situação, para desmascarar mais ésta farsa.

Note-se ainda que tanto Pedroza como Mario Frugiuele jamais transformaram a F.P.F. em instrumento de mesquinharia, como o fez Mendonça Falcão. As presidencias de Pedroza e de Frugiuele se caracterizaram senão pela liberdade nos gastos, já que não chegariam a isso, pelo menos pela ausencia de qualquer mesquinharia.

Não perseguiram ninguem. Não diminuiram o cafezinho. Não obrigaram os funcionarios a trabalhar com apenas metade da luz das lampadas para poupar gastos. Não reduziram o corpo de funcionarios. Não fizeram cobranças dos clubes sob ameaças. E assim mesmo a F.P.F. apresentou sempre saldos elevados. A propria administração de Mario Frugiuele apresentou superavit consideravel, representado pelos criticos junto aos clubes.

Aconteceu, porem, que Mendonça Falcão cobrou aqueles creditos, e os cobrou a força, sob regime de ameaças, e os anexou ao movimento arrecadatorio de sua gestão, para apresentar falsamente um volume maior de saldos, sem esclarecer entretanto que esses eram saldos credores oriundos da administração que o antecedeu.

E que dizer do regime instituido, de cobrança de taxas fixas para os clubes jogarem os campeonatos da 2.ª divisão? A F.P.F., entidade de clubes, transformou-se em balcão de mercadorias, que vendia a participação nos campeonatos, direitos dos clubes, mediante quantias certas. Quem pagasse jogaria. Quem não pagasse não jogaria. Foi assim, mediante tais processos, que se desvirtuou o proprio estatuto, que manda cobrar porcentagem nos jogos, como taxa administrativa, porcentagem saida da propria renda dos jogos.

Dirá Mendonça Falcão que só assim evitou que os clubes desviassem o produto das porcentagens que deviam a F.P.F. em qualquer jogo. Mas isso é confissão de fraqueza, de tirocinio em administrar fiscalizando. Fazer cobrança a força não quer dizer administrar bem. Qualquer cobrador apresentaria os mesmos resultados...

Muita coisa terá de ser dita ainda a respeito de tudo isso, de todo esse pretenso milagre de condução das finanças da F.P.F., unica virtude que se atribui a Mendonça Falcão, e que entretanto é um mito apenas.

A DISCIPLINA E' ESSENCIAL AOS JOQUEIS

Profissionais de qualidade que se perdem — O exemplo de Juan Marchant — Uma promessa ameaçada: Gastão Massoli — O temperamental Luiz Diaz — Severidade necessária — Os programas da semana — Notas, noticias e palpites

No turfe, os joqueis têm função essencial. Sem eles, absurdo seria pensar em realizar corridas, se bem, na marcha em que caminhamos, talvez, dentro de uns cinquenta anos, já se possa realizar corridas sem pilotos, dirigindo-se os animais através de controles remotos... No momento, porem, ainda permanecemos no domínio tradicional dos joqueis de carne e osso, graças a Deus...

ESSENCIAL

Um joquei precisa, antes de tudo, ser disciplinado, para que tenha exito em suas espinhosa carreira, uma carreira que os leigos acreditam ser um mar de rosas mas que, na realidade, se não levada a serio, com força de vontade e dedicação, jamais dará os frutos almejados, não apenas porque o profissional se desacredita ante si mesmo, mas principalmente porque se desmoralisa perante proprietarios, colegas e publico... Não é apenas a desonestidade que leva um joquei a se desacreditar, mas tambem o seu desleixo, a sua indisciplina. Um profissional que não se dedica, de corpo e alma à profissão, não passará jamais de um joquei mediocre ou, se tendo conseguido exito já, descambará para uma derrocada inevitavel. Um dos melhores profissionais que atualmente militam no turfe brasileiro, o chileno Juan Marchant, esteve a pique de inutilizar-se de forma total sua brilhante carreira, porque, dando-se ares de grão-senhor, tendo conquistado uma posição invejavel em seu pais de origem, desleixou completamente de suas obrigações, preocupando-se apenas com farras; chegou mesmo ao cumulo de pagar um colega menos afortunado para ir pelas manhãs ao hipodromo trabalhar os animais que ele, Juan Marchant, iria pilotar no fim da semana!... Isso acabou por acarretar-lhe grandes prejuizos, pois desacreditou-se perante proprietarios e treinadores e tendo perdido sua melhor forma fisica, caiu de golpe. Teve que vir para o Barsil, a fim de poder, com a mudança de ar e ambiente, recuperar-se. Felizmente, na Gavea, Juan Marchant levou mais a serio sua profissão, não tardando a conquistar posição de destaque, a ponto de não mais querer voltar...

EXEMPLOS

Outros exemplos poderemos citar e iremos fazê-lo porque temos em vista focalizar mais de perto o fator disciplina. Gastão Massoli e Luiz Diaz são eloquentes exemplos. O primeiro, ainda há pouco aprendiz, possui qualidades inegaveis. Todavia, está acostumado a uma vida diferente daquela que precisam levar os profissionais feitos "in loco"; é que o Massoli é "filhinho de papai". Tal coisa leva-o a cometer verdadeiros desatinos de indisciplina, naturalmente porque sabe que, se suspenso, isso pouco afetará sua situação financeira. Todavia, deveria ele saber que as continuas punições a que tem estado sugeito, se não abalam sua situação financeira, prejudicam seu nome como profissional. Verdadeiramente, Gastão Massoli tem outra vocação tambem: a de toureiro. Na raia, quer ganhar corridas de qualquer maneira, "à tapa" mesmo... Com isso, passa a maior parte do tempo suspenso. Ainda agora vinha de cumprir longa penalidade e foi de novo castigado, desta vez a pedido do "starter", por sua indisciplina na fita de partida. Eis, pois, um joquei que, não obstante suas virtudes inegaveis, está condenado a ter uma carreira pontilhada de altos e baixos, muito menos exitosa do que deveria ser. E Luiz Diaz é o outro exemplo: joquei excelente, está constantemente às voltas com medidas preliminares que as autoridades turfisticas são obrigadas a tomar contra ele. Demasiadamente mascarado", Luiz Diaz relaxou-se completamente. Dá-se ao luxo de montar com um limite de 57 quilos, aparece no hipodromo quando bem entende, é incapaz de permanecer fixo em um lugar qualquer e, alem de tudo isso, é malcriado, não se sugeitando a receber a menor critica. Na Gavea, de onde veio e para onde já voltou, via de regra ande de briga com os cronistas, porque não admite que se lhe dirija o menor reparo à suas atuações. Grande joquei, poderia ser maior ainda, talvez o lider dos joqueis no Brasil, não fôra seu genio "balsoso" e sua indisciplina tradicional. A Comissão de Corridas não tem outra alternativa, pois, senão castigar elementos como o Massoli e o Diaz, para que seus maus exemplos não frutifiquem e que "dê duro" mesmo como é preciso.

CUIDADO!

SABADO

MASSAPE' agora se encontra em distancia favoravel... DOMUS não corre somente aquilo: cuidado aquilo; cuidado desta vez... QUICK está cada dia melhor e ainda é pule alta... ILHEO, com 45 quilos apenas, será adversario ferrenho... RAFF é outra de quem se aguarda total reabilitação... Esperem fazer doublé com PRINCIPE NEGRO, anotado em duas provas... APARATO não pode ficar esquecido: vai correr bem...

DOMINGO

IDE reune boa chance de sucesso agora... JANUARIO anda bem e se encontra em turma fraca... GIZ correrá numa distancia à gosto... Não é nada impossivel a vitoria de QUIPROQUO' sobre o favorito... GRETA GARBO volta com muitas possibilidades... FASTENER é um cavalo de grande origem e que estreia pronto para ganhar... GASCON, agora escondido na chave quatro, é um esplendido azar...

PRESENÇAS ASSUSTADORAS

(Antero de Castro)

As presenças de Adil e Quiproquó, principalmente do primeiro, afugentou a maioria dos competidores provaveis ao G. P. "Piratininga", o que não admira, pois é tarefa quase impossivel levar de vencida os dois consagrados campeões nacionais.

Adil reaparece com trabalhos esplendidos. Em seu ultimo compromisso, o filho de Epigram nada mais fez do que dar um galope de saude e sua atuação na Argentina, por sua qualidade e exuberancia, ainda permanece viva na memoria de todos os carreiristas.

Quiproquó, por sua vez, justamente quando foi dado como liquidado por muitos entendidos, parece haver ressussitado, porque a forma como ganhou há quinze dias atrás, marcando pouco mais de 98" para a milha, em Cidade Jardim, serve como ponto de referencia eloquente para o seu dificil compromisso de domingo proximo.

Nos embates travados entre Adil e Quiproquó, o torcedor ainda não logrou tirar vantagem, mas forçoso é reconhecer que semelhantes embates foram todos travados em percursos além da milha e meia que, se por um lado são favoraveis a Adil, animal essencialmente fundista, por outro lado prejudicam Quiproquó, um parelheiro que, apesar de ter vencido varias vezes em distancias alentadas, não aprecia, em verdade, distancias maiores, enquadrando-se de uma forma mais perfeita nos tiros que não ultrapassam os 2.400 metros. E' este fator, para nós de importancia vital, que poderá determinar um arremate de grandes proporções, porque o filho de The Phoenix possue uma chegada fulminante, o mesmo se dando com Adil.

A carreira, todavia, não está propicia a que se reservem energias para arrancadas finais. Acontece qu equatro apenas são os concorrentes, dois deles que preferem correr na vanguarda — Cyro e Canaletto. E' possivel que os joqueis de Adil e de Quiproquó prefiram manter suas montadas nos dois ultimos postos, aguardando uma provavel luta entre os demais concorrentes, mas tambem não constitue hipotese remota que prefiram liquidar a corrida desde o pique de partida, pois normalmente não poderão jamais temer nem o filho de Bambino e nem o descendente de Lenham! Se esta ultima hipotese se concretizar então o publico irá assistir uma carreira magistral, porque Marchant não deixará, em hipotese nenhuma, fugir Adil e a luta será travada então desde o pique de partida, num duelo de proporções ciclopicas.

Um "train" lento não convem à Adil o que nos dá base para esperar uma luta violenta, de bandeira a bandeira. Aguardemos, pois, o encontro Adil vs Quiproquó combate de magnitude rara, que promete sensações incomuns, pois colocará em confronto, sem favor algum, os dois maiores cavalos nacionais dos ultimos cinco anos.

NOVIDADES

1 — Noticiam da Gavea a volta de Fanfan, no entanto, a filha de Guaycurú se acha inscrita no G. P. "25 de Janeiro"... Seu treinador disse-nos das melhoras da excelente corredora.

2 — Berceuse e Raffles estrearam ganhando na Gavea. Os criticos tece ma ambos os mais rasgados elogios. Veremos...

3 — Prossegue o inquérito no Rio em torno dos casos de "doping", tendo a Associação de Proprietarios pedido informações ao Jockey Club São Vicente.

4 — Paulo Duranti, cuja matricula foi cassada em São Vicente, parece ser o responsavel pelos "dopings", dai o pedido mencionado.

5 — Salomão, por não se encontrar ainda na melhor de sua forma, teve sua estreia adiada.

ADIL vs. QUIPROQUO'

Adil e Quiproquó vão se empenhar num grande encontro nos 2.400 metros do G. P. "Piratininga". Damos a seguir o programa de domingo, com montarias:

1.o PAREO — 15 h — 1.300 m.

1—1	Inglesa, G. Silva	55
2—2	Calandra, A. D. Xavier	55
3	Haila, J. M. Amorim	55
3—4	Idé, R. Olguim	55
5	Provence, F. Pereira	55
4—6	Oitera, O. Santos	55
7	Ipuã, J. Carvalho	55

2.o PAREO — 14h35 — 1.500 m.

1—1	Endiabrado, D. Garcia	54
2—2	Absurdo J. O. Sousa	58
3—3	Januario, Greme Jr.	54
4	Minovar, T. O. Silva	54
4—5	Debutante, J. M. Amorim	52
6	Ardoroso, M. Alonso	53

3.o PAREO — 15h10 — 2.400 m.

1—1	Sisley, F. Irigoyen	56
2—2	Descampado, P. Sousa	56
3—3	Kopek, G. Silva	56
4	Inefavel, J. M. Amorim	54
4—5	Giz, R. O. Olguim	54
6	Hallao, A. D. Xavier	56

4.o PAREO — 15h50 — 2.400 m.
G. P. "Piratininga"

1—1	Adil, L. B. Gonçalves	57
2—2	Quiproquó, J. Marchant	58
3—3	Canaletto, F. Irigoyen	57
4—4	Cyro, J. Carvalho	58

5.o PAREO — 16h30 — 1.200 m.

1—1	Garota Bonita, N. Pereira	58
2—2	Tasca, J. Marchant	54
3—3	Greta Garbo, J. Carvalho	54
4	Linda Lea, A. D. Xavier	54
4—5	Sabrina, G. Silva	58
6	Rosiére, J. Camargo	54

6.o PAREO — 17h15 — 1.800 m.

1—1	Rumbo, E. Gonçalves	57
	" Minarso, E. Garcia	55
2—2	Gardone, G. Silva	55
3—3	Fastener, L. Gonzalez	58
4	Old Fashioned, J. Alves	52
4—5	Filosofo, L. B. Gonçalves	58
6	Go-Drake, F. Irigoyen	52

7.o PAREO — 18 h — 1.500 m.

1—1	San Martin, J. M. Amorim	56
2	Ginetta, T. O. Silva	54
2—3	Bartim, J. Alves	56
4	Kathleen, C. Aurungo	54
3—5	Dresden, M. Signoretti	56
7	Diluvium, D. Garcia	56
4—8	Quatiambu, L. Gonzalez	56
9	Hyala, A. D. Xavier	54
10	Gascon, F. Pereira	56

NOTA — Todos os pareos serão corridos na grama.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1o .....
2o .....
3o .....
4o .....
5o .....
6o .....
7o .....
8o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

Para acumular

PRINCIPE NEGRO
GIL BLAS
TOMBA
GUAPONGA
—) (—
2.o — Dupla 12
4.o — Dupla 23
5.o — Dupla 12
6.o — Dupla 12
——oOo——
KOPEK
ADIL
GAROTA BONITA
MINARSO
—) (—
1.o — Dupla 12
3.o — Dupla 13
5.o — Dupla 12
6.o — Dupla 14

FRACA A SABATINA

Dos mais fracos o programa de sabado em Cidade Jardim, porque o Jockey Club prefere fazer três reuniões ruins, do que duas boas... O programa mencionado, com montarias, é o seguinte:

1.o PAREO — 15h30 — 1.300 m.

1—1	Rintintin, L. Gonzalez	55
2—2	Alfa Romeu, F. Irigoyen	55
3	Genequim, E. Casanova	55
3—4	Massapé, E. Gonçalves	55
5	Iapó, G. Silva	55
4—6	Graniso, L. B. Gonçalves	55
7	Guaiaco, J. Alves	55

2.o PAREO — 15 h — 1.400 m.

1—1	Palafrem, J. Camargo	58
2—2	Del Rio, D. Garcia	55
3—3	Gay Duty, G. Silva	51
4	Elos, W. P. Farias	52
4—5	Domus, J. M. Amorim	55
6	Because, M. Alonso	50

3.o PAREO — 15h30 — 1.400 m.

1—1	Alsax, A. D. Xavíier	53
	" Dom Irany, B. Araujo	58
	" El Menor, D. Garcia	55
	" F. Belmont, J. M. Amorim	56
2—2	Principe Negro, E. Casanova	58
5	Ondó, L. Vargas	50
3—4	Quick, O. V. Andrade	50
5	Cascalho, T. O. Silva	55
4—6	Gonden Horse, J. Carvalho	54
7	Cravinho, L. B. Gonçalves	58
8	Jocotó, W. P. Farias	56

4.o PAREO — 16h05 — 1.500 m.

1—1	Burundum, L. B. Gonçalves	55
	" Buridan, J. P. Souza	55
3—3	Ismail, N. Pereira	55
4	Aparato, F. Irigoyen	55
4—5	Ebó, E. Gonçalves	55
6	Giroé, R. Olguin	55

5.o PAREO — 16h40 — 1.400 m.

1—1	Gil Blás, J. Alves	55
2—2	Pianito, M. Alonso	57
3—3	Quib, E. Gonçalves	48
4	Quizumba, G. Santos	48
4—5	Geranio, F. Irigoyen	58
6	Ilhéo, R. Olguin	45

6.o PAREO — 17h20 — 1.500 m.

1—1	Tomba, M. Teixeira	55
2—2	Sagarana, M. Alonso	55
3	Ofaly, J. Carvalho	55
3—4	Garcita, R. Olguin	55
5	Cicia, J. Alves	55
4—6	Raff, J. Camargo	55
7	Atica, G. Silva	55

7.o PAREO — 18 h — 1.800 m.

1—1	Pae Chico, G. Santos	55
	" Eter, A. D. Xavier	55
2—2	Guaporanga, B. Araujo	56
3	Gin Fizz, F. Sobreiro	55
3—4	Frimás, J. Alves	55
5	Marrakesh, J. M. Amorim	58
4—6	Piraquê, L. Gonzalez	57
7	Principe Negro, E. Casanova	54

NOTA: — O 1.o pareo será corrido na grama; os demais serão na garcia.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

ALFA ROMEO	RINTINTIM
DEL RIO	PALAFREM
PRINCIPE NEGRO	FROTA BELMONT
ISMAIL	ROJÃO
GIL BLAS	PIANITO
TOMBA	SAGARANA
GUAPONGA	MARRAKESH

DOMINGO

CALANDRA	INGLESA
ENDIABRADO	ABSURDO
KOPEK	SISLEY
ADIL	QUIPROQUO'
GAROTA BONITA	TASCA
MINARSO	FILOSOFO
DRESDEN	BARTIM

Paredros e cronistas opinam sobre Jair e Baltazar...

ESDRUXULA E INCOERENTE A ATITUDE DE BRANDÃO!

A lista das convocações dos craques para a Seleção Brasileira ao Sulamericano, fornecida por Brandão, causou certa estranhesa por parte de grande parte dos dirigentes e cronistas bandeirantes. Alguns nomes, mereceram inclusive, severas criticas, pela improcedencia e pela falta melhor bom senso por parte do preparador.

Aliás, conseguimos alguns depoimentos, de figuras de real expressão nos nossos meios futebolisticos, que passamos a transcreve-los:

QUAL A SUA OPINIÃO A RESPEITO DA CONVOCAÇÃO DE JAIR E BALTAZAR PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA?

RESPOSTA: — EUGENIO MALZONE — (Diretor).

— "Achei um tanto esquisita, principalmente com relação a Jair, jogador que não vem atuando no Palmeiras há algum tempo e não deve estar em forma, razão pela qual, não deveria ser lembrado por Brandão. Quanto a Baltazar, classifico-o como um jogador de regular para ruim, sem condições portanto para figurar no nosso selecionado."

FRANCISCO MATARAZZO — (Diretor).

— "Para nós, a convocação de Jair, foi boa pois, nos propiciará fazer a transação com um outro clube, principalmente se ele for feliz. Mas, não deixei de extranhar a sua chamada, já que não vem jogando nem no Palmeiras. Baltazar, é outro jogador que não merecia ser convocado, pois pior fase do que atravessa é impossivel".

PEDRO FISCHETTI — (Diretor).

— "Cada treinador tem a sua mania e o seu geito de trabalhar. Brandão achou que deveria convocar Jair e Baltazar, porque confia em ambos. Para mim, Jair poderá ser util, mas Baltazar é quasi que impossivel, pela má fase que atravessa".

WALTER CENEVIVA — (Cronista).

— "A convocação de Jair apesar de ser um grande jogador, talvez sob o ponto de vista do selecionado não seja boa, conforme os exemplos anteriores.

Quanto a Baltazar, acho que para o Sul-Americano é um jogador util, pois é um jogador corajoso e valente".

JOÃO ETZEL — (Arbitro).

— "Na situação em que se encontram esses dois jogadores, confesso que estranhei as suas convocações. Quanto a classe de Jair ninguem discute, mas quanto ao exito é muito duvidoso. Sobre Baltazar, acho que não poderia ser lembrado agora, mas sim, Zezinho do São Paulo, cuja classe é muito superior".

BERTO — (Centro-avante do Taubaté).

— "Com respeito a convocação de Jair, achoa justa, pois é um grande jogador, sendo indispensavel a qualquer seleção. Com relação a Baltazar, discordo, porque de nada adianta valentia e coragem, sem as devidas condições tecnicas".

ABEL PICABEA — (Tecnico).

— "Não se justificam tais convocações. Nunca se deve chamar um elemento para a seleção que esteja afastado da sua equipe. Esse é o caso de Jair. Se não serve para o Palmeiras, como vai servir para a seleção. Sobre Baltazar, até ha pouco estava na reserva e em pessimas condições tecnicas. Nesse caso, tambem seria desaconselhavel a sua convocação".

THOMAZ MAZONI — (Cronista).

— "Não se justifica a convocação do Jair, a mais infeliz possivel, pois, a sua mentalidade não está a altura de figurar na seleção. Vamos pedir a Deus que ele resolva jogar. Ademais, sou contra a chamada de jogadores veteranos. Deviamos preparar os jovens para a proxima Copa do Mundo. Com respeito a Baltazar poderá ser util, de acordo com o andamento das pelejas e os adversarios que tivermos pela frente".

SEBASTIÃO BARBOSA — (Cronista).

— "Baltazar não poderia de forma alguma figurar na seleção. Nem tem condições tecnicas para isso. Não acompanha o ritmo de jogo dos demais atacantes. Sobre Jair, não nego a sua classe indiscutivel, mas acho inoportuna a sua convocação devido as circunstancias do momento".

CADEIRA DE BARBEIRO

Choveu e um arzinho fresco varreu o mormaço das ruas da cidade. Os paulistanos puderam respirar, guardando um pouco de saude nos pulmões, para ter uma boa "reserva" quando o calor voltar. E com isso tudo, Zacarias está bastante agitado e nervoso, sem saber se vai ou não para Montevidéu. Como torcedor está com vontade de ir, mas tem medo de encrenca com a mulher, pois nunca a deixou sozinha... Por isso, quando o Tadeu foi visitar Zacarias na manhã de quarta-feira, o barbeiro estava inquieto:

— Não sei se vou ou não vou.

— Você tem mais uma semana para resolver...

— Mas é que já pensei tanto que não sei, não... Tenho medo de ser testemunha de um fracasso do Brasil.

— Que será particularmente dos paulistas...

— Aí é que está. Você imagina o prazer com que os cariocas vão bancar os "dedo-duro" caso os paulistas fracassem em Montevidéu? Vai ser uma coisa detestavel, e eu acredito que esta politica de mandar seleções regionais é simplesmente desastrosa. Desta forma nunca teremos uma seleção brasileira. Nunca. E ainda dizem que é um "scratch" permanente. Pois sim!

— Talvez seja, algum dia.

— Desse jeito, nunca. Porque você verá como os cariocas poderão acomodar-se com a "cerca" e deixarão que os paulistas quebrem os galhos, até o dia em que os paulistas dirão: "Chega!" e então será a vez dos cariocas representar a seleção brasileira. Assim por diante, nunca objetivando uma real seleção.

— Você acha que vamos perder?

— Tenho certeza. O Brasil, uma vez mais, voltará sem o titulo de campeão sul-americano. E duvido que peguemos o segundo lugar. Mais uma vez os argentinos estarão por cima, e olho nos chilenos, que são bem capazes de surpreender-nos pela primeira vez na historia do futebol sul-americano.

— Eu gostei muito deles quando jogaram no Pacaembu.

— Eu tambem. Eles tem padrão definido, futebol vistoso e em campo neutro (que não será neutro, pois a torcida lhes pertencerá), poderão quebrar o velho tabu continental. Garanto a você, Tadeu, que meu palpite para este extra é funebre. Acho que perderemos três jogos...

— Neste caso, não pegamos nem o terceiro lugar.

— Pois é.

— Me desculpe, Zacarias, mas acho que você exagera.

— Oxalá eu exagere mesmo.

— Você esquece que o futebol brasileiro tem classe propria, em qualquer time. Você esquece que o selecionado paulista é campeão brasileiro, e que ele já venceu duas vezes em Montevideu por 1 a 0, naqueles amistosos. Você esquece isso tudo, Zacarias.

— Não esqueço. Mas peço licença para lembrar a você, caro Tadeu, que quando eu faço uma previsão fundamentada, costumo acertar. Eu sou um velho admirador do futebol, e conheço o que sucede na America do Sul. Acompanho através de jornais os certames argentinos, uruguaio e chileno principalmente. Sei quando aparecem valores novos, sei quando os veteranos que estão em forma. E acredito piamente que no momento pelo menos os argentinos, pelo menos eles, estão com uma equipe sensivelmente melhor que a nossa. Se pudessemos contar com quatro ou cinco cariocas no time, se pudessemos realmente montar uma seleção nacional, eu estaria calado agora, Rubens, Didi, Valter, Zizinho, Paulinho, Dequinha, etc., são craques de primeira categoria, que misturados com este mesmo plantel paulista dariam como resultado um belo time, um time de primeira linha. Mas você sabe que isso não aconteceu, Tadeu. Os outros estão mandando sua força maxima, nós nem estamos mandando a força maxima PAULISTA. Há defeitos na seleção, e você sabe disso. Sabe que temos jogadores fora de forma, que ou "ressuscitam" em Montevideu ou comprometem o "scratch". Alfredo é um deles. Djalma Santos outro. Baltazar mais um. De Canhoteiro e Maurinho nunca se sabe o que esperar. Estamos em crise de valores, amigo, e você vai ter uma prova disto nesse sul-americano. Se eu estiver errado e brilharmos, pagarei com o maior prazer uma feijoada comemorativa. Mas levo no intimo o pressentimento que não terei de desembolsar esta gaita...

— Garanto que vamos pegar no minimo o segundo lugar, Zacarias.

— E você estaria satisfeito de ser segunda para a Argentina? Dia...

— Bem, não...

— Está vendo?

UMA ATA QUE FOI MAIS UMA FARSA...

Foi de estarrecer a quantos se encontravam no salão de assembléias, sexta-feira ultima, a desfaçatez com que apresentou a ata que deveria retratar o que fôra a Assembléia Geral do ultimo dia 4. Quando os secretários dos trabalhos começaram a leitura daquela peça, sentiu-se que havia espectativa de parte da oposição e dos presentes em geral. Afinal, aquele éra o documento que iria refletir o que houvera naquela malfadada reunião, e seria tambem o elemento principal com que contariam os oponentes da reforma da Lei do Acesso para com ele instruirem melhor o recurso com que se dirigirão ao S.T.J.D. posteriormente. Bastaram porém alguns poucos minutos de leitura para que se verificasse o espantoso acontecimento em que e contituiu a lavratura da ata da famosa reunião. Tudo o que interessava a maioria fôra lançado em seu bojo. Até mesmo uma declaração de voto do representnte do Juventus, que ninguem ouvira a sua leitura no dia 4, figurava na ata, transcrita integralmente, tomando varias páginas do livro de inserções dos trabalhos. E aquilo se constituia, já no bojo da propria ata, numa autentica defesa da maioria para o seu ato de reforma da Lei do Acesso.

Quanto dissesse respeito porém ao que a minoria declarara, discutira, debatera, silencio tumular. A ata omitiu por completo. Até mesmo preliminares que haviam sido objeto de deliberação e prolongado debate haviam sido omitidas da ata. Uma declaração escrita, lida no plenário pelo representante do São Paulo F.C., deixara de ser transcrita, bem como não se transcreveu sequer a votação que a matéria tivera. De surpreender tanta desfaçatez! A propria maioria, estarrecida com o que lhe era dado ouvir, foi concordando de pronto com todas as alegações da minoria quanto as omissões. No primeiro momento falou mais a propria consciencia de alguns homens conscientes que integram o bloco majoritário, e les revelaram a sua surpresa pelo que era apresentado como se fôsse um retrato do que se discutira por tantas horas no dia 4. Depois porém, o interêsse proprio falou mais alto, e aí começou a surgir o rebate ao que a minoria escandalizada e indignada dizia em voz clara e corajosa. E a ata acabou sendo aprovada pela maioria. Com a resalva de que emendas deveriam ser feitas. Mas quando a minoria começou a apresentar as emendas e as correções indispensaveis, a maioria começou a regeita-las. Apenas, por muito favor, e seria uma vergonha maior se não o fizesse, admitiu que se emendases a ata quanto a preliminar sãopaulina e a declaração escrita que a respeito havia sido omitida. No mais, cinicamente, usando o direito da força do seu maior numero de votos, o bloco majoritário foi regeitando tudo. E a ata do dia 4, não obstante as deformações totais que apresentou, acabou sendo aprovada tal qual como com espantoso falseamento da verdade fôra lavrada. Chegou a ser quase uma indignidade aquilo tudo. E os reclamos da minoria, para que as notas taquigraficas fôsse levadas ao plenario, para as verificações necessarias ao restabelecimento da verdade, fôram cinica e peremptoriamente negados. Não interessava a maioria o aparecimento das notas taquigraficas. Elas ficaram muito bem guardadas, fechadas a chave n gavet do secretário da entidade, que não as soltou por nada.

Não interessava de modo algum aos "mandões" da situação que todo aquele volumoso serviço taquigrafico aparecesse. Um trabalho vasto, de 179 laudas, como o declarou Guido Del Giudice, sob os olhares furibundos dos seus companheiros de ala majoritaria, não foi visto senão pelos donos da situação, que presurosamente lhe deram sumiço. Alegaram depois que a taquigrafia não era obrigatoria nas Assembléias Gerais, e que os taquigrafos que trabalharam na noite do dia 4 estiveram fazendo um serviço particular. Para quem? Não o disseram. Nem interessava dizer. Alegaram ainda que a ata transcrevera, conforme a tecnica dos legislativos, apenas o que fôra deliberado e votado, e não precisava de mais nada. Outra farsa. Nos legislativos assim se procede com as atas das sessões. Mas existem os Diarios Oficiais que transcrevem literalmente todos os debates, através do serviço taquigrafico, e dessa forma uma coisa e outra são atendidos. Na F.P.F., se não se usa a taquigrafia para a publicação no Boletim Oficial de quanto se discutiu, a ata tinha que forçosamente dar o resumo de tudo o que se passou, senão palavra por palavra, pelo menos na sua essencia, para que constasse o que se fez, e o que pensaram vencedores e vencidos. Nem poderia ser diferente. Mas quem foi que disse que presentemente na F.P.F. essas verdades meridianas são objeto de preocupação para os donos da situação? Lá as farsas é que valem, e por isso não há dignidade nem ao menos para contar a verdade nas atas de uma assembléia.

DJALMA SANTOS NO PIVÔ!

Djalma Santos, que reformou contrato por três meses para poder integrar o "scratch" brasileiro, assim que retornar do Uruguai terá sua situação solucionada com o clube do largo São Bento, uma vez que a diretoria está mesmo disposta a atender as pretensões do jogador, pagando-lhe o salario exigido, ou seja, 32 mil cruzeiros. Tal medida será adotada em virtude das alterações que pretende o tecnico Delio Neves fazer na equipe. Sabe-se que o preparador irá aproveitá-lo doravante como centro medio, de vez que um otimo e jovem marcador de extremas virá do Rio. Com a possivel contratação de Ademar, aquele medio juvenil que brilhou em Caracas no ultimo sulamericano da modalidade, a linha media deverá ser totalmente renovada para 1956

NÃO PODERA' SER NO MEXICO

O Corintians tem engatilhadas algumas excursões pelo Exterior ou mesmo ao Norte do País, a partir do mês de março. Programou-se inclusive a ida ao Mexico, mas são minimas as possibilidades de que isso venha a acontecer, desde que, com a ralização do II Panamericano, não será interessante levar uma equipe brasileira, quase na mesma ocasião ao país azteca.

COLOMBO NÃO QUER FAZER "TEST"

O Palmeiras está interessado no concurso do ponteiro esquerdo Colombo, pertencente ao Noroeste. O jovem ponteiro, convidade para vir fazer alguns treinos de experiencias, negou-se a faze-lo, afirmando que somente virá para o Parque Antartica já contratado. Assim os entendimentos estão paralisados, por enquanto.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

— O melhor foi conseguido na primeira rodada. Em quatro partidas de grande responsabilidade para todos os conjuntos, nenhum "caso", nenhuma expulsão, nenhuma divergencia! Apenas um jogador foi citado em sumula, e assim mesmo por jogo violento. (Padua, do Comercial). Que maravilha! E notem que dois derbies foram disputados! E as contagens de três jogos foram apertadas; vitorias "na tangente", como as de Rio Preto e Marilia! Temos afirmado e repetido que o indice disciplinar no interior tem melhorado consideravelmente, o que só nos alegra. Parabens a clubes e torcedores. E tambem aos juizes, por que não dizê-lo! Contribuiram com trabalhos honestos para que a rodada fosse normal. Que tudo continue assim!

— Muito boas as arrecadações da primeira rodada. Ribeirão levou vantagem de cem mil cruzeiros sobre as outras cidades, mas Marilia, Rio Preto e Araraquara acusaram tambem media de oitenta mil cruzeiros por jogo, o que já significa muita prata nos cofres das agremiações. Esse torneio de finalistas tem sido e parece que continuará sendo verdadeiro achado, ou verdadeira mina para os clubes. Há sempre novos motivos de atração para o publico e o dinheiro vai entrando, equilibrando as despesas enormes da primeira fase do campeonato. Apenas pedimos uma coisa; que os clubes não escondam as rendas reais. Não há mais porcentagem para a Federação nem há impostos sobre o total arrecadado. Portanto, vamos ser honestos na contagem do dinheiro. Para que se tenha sempre uma idéia exata da força, não apenas tecnica, mas financeira tambem, do futebol do interior.

MILTON CAMARGO

COMO OS CRITICOS VIRAM AS EQUIPES

Fernando Solera e Milton Sales, locutores da Difusora, estiveram domingo passado no interior, em Ribeirão Preto e Marilia, respectivamente. Eis como êles viram as equipes que estiveram em ação naquelas cidades. Fernando Solera diz:

BOTAFOGO

"Botafogo está jogando futebol rendoso, com grande personalidade A maior sorte do Comercial foi conseguir o empate com um terceiro gol que só acontece de cem em cem anos; a bola ia morta para as mãos de Machado, este tropeçou e não pode alcança-la! Aliás, Machado joga muito bem. Parece-me que o zagueiro Pavão não está a altura do conjunto A intermediaria é bôa e no ataque Amorim e Neco foram os melhores, embora Fernando e Neco tambem tenham jogado bem. Enfim, gostei muito do Botafogo que está com um verdadeiro esquadrão".

COMERCIAL

"Inferior ao Botafogo, sem duvida, pelo, menos na partida de domingo. Aos comercialinos está faltando justamente aquilo que o Botafogo mostrou em grande dose: personalidade Bonelli é bom, o mesmo acontecendo com Toninho. Sula e Lola estão firmes na intermediaria. Lourenço marca mal e apoia bem. Miltinho, o ponteiro direito é muito bom. Mairiporã continua grande enquanto Maneca e Clive estiveram fracos, o mesmo acontecendo com Ademar. Se bem que de um unico prelio não se pode apresentar conclusão completa, ficou-me a impressão de que o Botafogo está bem melhor".

Milton Sales viu assim os quadros que se exibiram em Marilia, Marilia e Juventus:

MARILIA

"Tecnicamente regular, carecendo de maior entrozamento entre defesa e ataque. Muito espirito de luta. A defesa não é das piores, faltando apenas maior apoio de um medio, evitando-se que o ponteiro Atílio necessitasse recuar tanto. Atilio e Alzemiro os melhores da defensiva. Talvez apenas contra o Juventus a defesa tenha apresentado tantas falhas. O ataque melhorou apenas na segunda fase, com destaque de Aldo e Laerte. Jonas é voluntarioso e Henrique agradou por seu oportunismo. O Marilia deverá melhorar se quizer sagrar-se campeão".

JUVENTUS

"Após disputar um primeiro tempo magistral caiu na segunda fase. Em poucas ocasiões o ataque do Marilia chutou em gol no primeiro tempo. Quando o fazia Vilera agarrava tudo. Tambem o ataque foi util nos primeiros 45 minutos. Vilera, Ditão e Perseu foram os de maior destaque. Por duas vezes Zeferino já vencido teve a sorte de ver a bola bater na trave. Nezito e Castro foram os melhores do ataque. Se o Juventus tivesse mantido o mesmo traim de produção poderia ter vencido a porfia".

Prognosticando

Em nossos prognosticos para a primeira rodada tivemos muita sorte, isto é, tudo deu certo. Até o empate de Ribeirão Preto estava previsto. Vejamos agora se acertaremos tambem. Embora já se tenha uma ideia mais positiva das forças, a rodada será mais dificil. Em todo o caso vamos lá.

BOTAFOGO vs. AMERICA

Antes de mais nada podemos dizer que o favoritismo é dos locais. O empate botafoguense na cancha do Comercial poderá valer muito na contagem final dos pontos. Assim, depois de entrar com o pé direito no certame dificilmente o "pantera" se deixará surpreender em sua casa. O America ganhou da Portuguesa por 1 a 0 e dará tudo em Ribeirão Preto. Vai ser jogo "duro", temos certeza. Mas, o favoritismo é do Botafogo.

FERROVIARIA vs. COMERCIAL

As coisas não começaram bem para o Comercial. Primeiro, um empate em casa e agora um compromisso dos mais dificeis contra a Ferroviaria! Os locais são favoritos mas a cartada será sensacional, já que derrotado, o Comercial dará vantagem aos mais serios candidatos. Vai ser um "jogão", com favoritismo para a Ferroviaria, que deve no entanto colocar as barbas de molho

JUVENTUS vs. ADA

Segunda Divisão na Capital, novamente. Prelio na rua Javari, com favoritismo do Juventus. A ADA, contra a Ferroviaria demonstrou muita fragilidade, enquanto o Juventus deu o que fazer ao Marilia. Daí o favoritismo absoluto dos donos do campo. Ganhar em casa e perder fóra jamais significará classificação. Daí necessitar o Juventus, não só de vencer a ADA como de conseguir alguns pontos na casa extranha. Jogo apenas regular.

PORTUGUESA vs. MARILIA

Eis um cotejo dos mais sugestivos. Parece que as caracteristicas de Marilia e Portuguesa são identicas, isto é os dois times correm a cem por hora. Daí esperamos partida interessante. Acreditamos que os marilienses, que contra o Juventus não renderam tudo, poderão surpreender na praia. Se não os apontamos favoritos acreditamos que pelo menos um empate poderão conquistar em Santos Bom jogo, sem duvida. O Marilia vem de uma vitoria de 1 a 0 sobre o Juventus enquanto que os lusos perderam do America em Rio Preto de 1 a 0.

"FECHADO PARA BALANÇO"

Eis o primeiro balancete da fase final. na Segunda Divisão:

PONTOS PERDIDOS

1.o) Marilia, America e Ferroviaria 0
2.o) Comercial e Botafogo . 1
3.o) Portuguesa e Juventus . 2

ATAQUES

1.o) Ferroviaria 4
2.o) Comercial e Botafogo . 3
3.o) Marilia e America . . . 1
4.o) Juventus e Portuguesa . 0

DEFESAS

1.o) Marilia e America . . . 0
2.o) Juventus e Portuguesa . 1
3.o) Ferroviaria 2
4.o) Comercial e Botafogo . . 3
5.o) ADA 4

RENDAS

1.o) Comercial . . 178.680,00
2.o) America . . . 85.500,00
3.o) Marilia 80.000,00
4.o) ADA 70.000,00

(Portuguesa, Juventus, Botafogo e Ferroviaria não mandaram jogo ainda).

JUIZES

Benedito Francisco, Catão Montez Junior, Norberto Rodrigues de Paula e Paulo Simões, 1 vez cada.

ARTILHEIROS

1.o) Tico e Amorim (Botafogo) e Mairiporã (Comercial) 2
2.o) Henrique (Marilia), Dozinho (America), Tom Mix e Maravilha (ADA), Dirceu, Pixo, Gomes e Cardoso (Ferroviaria) . 1

GOLEIROS

1.o) Mingão 4
2.o) Machado (Botafogo) e Bonelli (Comercial) . . . 3
3.o) Vilera (Juventus) e Ceci (Portuguesa) 1
4.o) Zeferino (Marilia) e Hugo (America) 0

GOTAS INTERIORANAS

COSTABILE ROMANO deixou a presidencia do Botafogo. Agora é prefeito e ficaria mal continuar à testa do Botafogo, quando os cormercialinos são tão numerosos na cidade. Politicamente não era aconselhavel. Renunciou, e agora atende a uns e outros, com a imparcialidade de prefeito. Felicidades!

★

O CORINTIANS de Presidente Prudente jogará em seu campo no dia 29 contra o Corintians da Capital.

★

CAU, que vinha sendo goleiro da Prudentina, e que possivelmente passará a defender o XV de Novembro de Jaú, deverá jogar no Corintians de Prudente no dia 29. Apenas uma partida, contra o homonio de São Paulo.

★

O PALMEIRAS vai a Bebedouro. Tudo já está assentado e a visita é aguardada com grande entusiasmo.

★

Nova diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Araraquara: — Presidente: Sidney Schianov. Vice: Dorival Marcondes Machado. Primeiro secretario: Ronaldo Roberto Pinheiro. 2.o secretario: Roque José Hage. 1.o tesoureiro: Arnaldo Frigo. 2.o tesoureiro: Aldo Pondaco. Desejamos grandes realizações aos amigos araraquarenses.

UM TECNICO FALA SOBRE O INTERIOR

Decio da Costa Mina foi tecnico do Rio Preto na campanha passada do clube e nos faz agora algumas observações sobre sua carreira e sobre o futebol interiorano.

RIO PRETO

"Estive apenas por um ano no Rio Preto, onde aliás tive todo o apoio. Gente boa. Poderia voltar para lá, por que não! Apenas seria uma questão de acerto de situação. Só deixei amigos em Rio Preto".

QUAL SERÁ O CAMPEÃO?

"Tenho comigo que o Comercial de Ribeirão Preto reune as maiores possibilidades na conquista do titulo. Está bom. Penso que será o campeão".

SELEÇAO

"Para mim uma seleção com jogadores da Serie Branca estaria assim formada":

1 — Zeferino (Marilia), 2 — Bem (Rio Preto), 3 — Martim (America), 4 — Alzemiro (Marilia), 5 — Mauri (Garça), 6 — Gamba (Prudentina), 7 — Cuca (America), 8 — Lero (America), 9 — Laerte (Marilia), 10 — Paulinho (Rio Preto) e 11 — Moscatel (Prudentina).

TABELA SENSAÇÃO

Classificamos assim os jogos da Segunda Rodada Interiorana:

1.o) Ferroviaria vs. Comercial; 2.o) Portuguesa Santista vs. Marilia; 3.o) Botafogo vs. America e 4.o) Juventus vs. ADA.

O QUE DESEJARIA VOCÊ VER EM NOSSAS PAGINAS? ESCREVA-NOS FAZENDO SUGESTÕES!

DOIS NOMES POR VEZ

As sextas-feiras, a partir de hoje, apresentaremos algumas observações sobre dois nomes do futebol interiorano, jogador, diretor ou tecnico. Hoje destacamos dois dirigentes "diferentes".

LAZARO RAMOS NOVAIS

O atual presidente do Marilia A. C. é fazendeiro. Não o conhecemos perfeitamente como diretor de clube de futebol, mas sabemo-lo grande humorista. Novais é um dos grandes contadores de anedotas da região. Aliás, já fez programas de radio, sempre com grande sucesso. Imita programas de radio, sempre com grande sucesso. Imita português, japonês, italiano, caipira, espanhol de um modo especial, arrancando sempre grandes aplausos dos assistentes. Onde está o Novais está sempre um grupo, esperando "aquela do japonês", ou "aquela outra do português". Novais é uma das figuras mais populares de Marilia, onde conta com circulo enorme de amigos. Como presidente deve conseguir tambem sucesso, pois, sem o saber, parece que tem curso completo de "public relations".

BELMACIO DE POUSA GODINHO

Vice-presidente do Comercial de Ribeirão Preto, é na vida particular proprietario de uma casa musical, aliás chamada "A Musical", na rua General Osorio. Mas, não cuida de musicas apenas por espirito comercial, já que tem musica no sangue. Como dirigente é bom, pois que conhece o futebol a fundo. Foi meia esquerda do antigo Comercial, naquela época em que o famoso Tim atuava pelo Botafogo. Como musico e compositor tambem tem brilhado. É pianista e já compos centenas de musicas. A mais conhecida é aquele maxixe que Roberto Inglês difundiu bastante, e que todos conhecem, chamado 'Mulatinho". Assim, as suas atividades são divididas entre a musica e o futebol. (Só "O Mulatinho" já lhe deu de lucro mais de 400 mil cruzeiros).

PAGINA DOS CONSULENTES

ARMANDO ROSSI — Capital — A "quinela de ouro" foi realmente disputada entre os melhores colocados do Rio e de São Paulo e terminou com a brilhante vitoria do Corintians. Em 42, Domingos da Guia ainda jogava no Flamengo. Veio para o Corintians em 1944, portanto dois anos depois de Leonidas. Sastre veio, em 1943. Por isso Domingos não foi tri-campeão pelo Flamengo e sim bi-campeão.

ANTONIO BRAGANÇA — De fato já tivemos um America F.C. no campeonato paulista que substituiu o Silex e que depois se fundiu com o Ipiranga. O doloroso desastre com o Siriri deu-se justamente no jogo America x São Paulo, em 1931, no primeiro turno machucou-se o goleiro Nestor, no jogo contra o Palestra e deixou o futebol, quando ainda estava jogando muito. Athié não foi vitima de nenhum acidente, jogou regularmente até fins de 1932, tendo sido goleiro no jogo do qual o Santos apanhou de 8 a 0 contra o Palestra.

TORCEDORES DO BOM RETIRO — O Corintians foi fundado como qualquer clube de varzea no Bom Retiro. Depois foi para a Liga Paulista.

JESUS ISSA — Não sabemos qual a "joia" que se paga para ser socio do E.C. Sirio. Este clube muitos anos atrás foi o clube, que alugava o Parque São Jorge, cuja a propriedade era de um sirio. Mais tarde construiu o seu campo na Ponte Pequena. Nunca foi campeão paulista e sim campeão da segunda divisão um ano, antes de ser promovido á divisão principal.

TORCEDOR SUPERSTICIOSO — Sua carta nos causa até susto... De fato o Corintians é o clube que mais jogadores e diretores teve, falecidos. Poderiamos citar dois quadros inteiros de craques do Corintians falecidos de 1914 até agora.

EUGENIO CAPROGLIONE — Santos — E' muito dificil um clube ganhar um campeonato invicto. Verdadeiramente unico em São Paulo, com o futebol unido em dois turnos com onze clubes, foi o São Paulo em 1946. Neste ano o tricolor venceu 17 partidas e empatou três. O Corintians ganhou 18 e perdeu duas partidas, ambas por 2 a 1 e as duas contra o São Paulo. No jogo do segundo turno com o Corintians, o São Paulo ganhou a Taça dos Invictos.

CLOVIS LORDELLO — (Piracicaba) — O time do Corintians que levantou o Bi-Campeonato de 1951 e 1952 foi os seguintes jogadores: Gilmar, Homero, Olavo, Idario, Goiano, Roberto, Lorena, Julião, Sula, Cláudio, Luizinho, Mario, Gatão, Colombo, Carbone, Souzinha, Baltazar, Zezinho, Jackson, Cabeção, Touguinha, Murilo, Rosalem, Alfredo, Nelsinho, Ciciá. Os tecnicos Rato e Nilton.

TORCEDOR PAULISTA — A maior vitoria do Corintians sobre o São Paulo foi por 4 a 0 e a maior do São Paulo sobre o Corintians foi de 6 a 1.

ERNANI BORGES DOS REIS (Campinas) — O clube paulista mais vezes campeão é o Corintians: 15. O Paulistano foi o clube que mais vezes consecutivamente foi campeão: 4 (1916-17-18-19). Campeões invictos foram duas vezes o Palestra, três vezes o Corintians e uma vez o São Paulo.

CELSO NERI (Capital) — Em São Paulo, o Corintians é o clube mais vezes campeão e no Rio o Fluminense. Antes de jogar no Palmeiras, o avante Ney foi jogador do Santos e do São Bento de Sorocaba. Oberdan varias vezes ficou algumas partidas sem sofrer um gol contra.

NELSON TOMAS DOS SANTOS — Esteban Marino é uruguaio. Por certo os clubes fizeram mal em acabar com a Lei do Acesso. O maior estadio de Buenos Ayres é o do River Plate. Na Argentina, vários clubes com grandes estadios foram rebaixados à segunda divisão em varias ocasiões.

SILVIO RODRIGUES — Humberto já está contratado pelo Lazio de Roma, e em breve irá para a Itália. O Palmeiras vai contratar novo técnico. Quem sabe poderá ser o Aimoré.

DAHYR DE CASTRO (Bauru) — Seus cupons têm chegado regularmente. Obrigado pela informação.

MAURICIO CAMARGO — O recorde de renda em Santos foi estabelecido no jogo com o Corintians.

JORGE AZEVEDO (Jundiaí) — O senhor está enganado. O Corintians nunca venceu o São Paulo por 8 a 1. Igualmente, a Portuguesa não foi campeã de 1940.

JOSÉ ALVES NETTO — O Vasco da Gama do Rio, até 1923 não fazia parte da primeira divisão. Durante muitos anos o Vasco foi clube tipicamente aquatico. Da mesma maneira, o Tieté nunca fez parte do futebol. Durante algum tempo teve apenas quadro de amadores.

ANDRADE BORGES — Entre brasileiros e uruguaios, em se tratando de jogos de selecionados oficiais o Brasil leva a melhor. A primeira disputa entre ambos foi em 1916 e a primeira vitória do Brasil foi tambem em 1916. Com a Argentina, disputamos o primeiro jogo oficial em 1914.

AUGUSTO TERMATTI (Santos) — A Itália venceu o Brasil no Campeonato do mundo de 1938, por 2 a 1. Eis o nosso quadro: Valter, Domingos e Machado; Zezé, Martim e Afonso; Zeca Lôpes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesco. Leonidas não jogou por se achar machucado. Romeu fez o gol do Brasil. Naquele ano, os brasileiros obtiveram o terceiro lugar.

JOSÉ RAGAZZI (Capital) — O Brasil venceu quatro campeonatos continentais; em 1919, 1922; 1949 e 1952. No momento, o Corintians é o clube com maior numero de associados em São Paulo. No Rio o Flamengo não tem maior numero de associados que o Vasco.

ALBERTO RODRIGUES — (Santos) — Araken foi o unico jogador do quadro de 1929 que fez parte do quadro campeão do Santos de 1935. Gradim ainda não jogava no Santos, naquele ano. Athié foi goleiro do Santos de 1926 a 1932, quando se aposentou. O Atletico Santista disputou o Campeonato Santista de 1930, 31 e 32, sendo afastado em 1933 quando surgiu o profissionalismo.

VICENTE DAMORE (Osasco) — Naquele tempo, não havia treinador profissional e sim diretor esportivo. O capitão tinha muita influencia tambem, tanto na escalação do quadro, como na direção do jogo. Um grande capitão paulista foi Lagreca. Depois o maior foi Amilcar.

JOSÉ DOS SANTOS (Piracicaba) — Realmente, o primeiro clube beneficiado com a Lei do Aecsso foi o XV de Piracicaba. A Ponte Preta não venceu o Campeonato da Segunda Divisão.

ARGEMIRO DOS SANTOS (Santos) — O goleiro campeão paulista em 1935 foi Ciro. Os gols da partida final foram feitos por Raul e Araken. Siriri e Camarão são irmãos, assim como o falecido craque da primeira geração santista Ari, era irmão de Araken. O veterano Arnaldo, é parente de Araken.

BATISTA SAVINO (Campinas) — Antigamente Campinas tinha seu proprio campeonato e teve grandes jogadores. No momento cabe mais gente no Estadio da Ponte Preta. O Mogiana já foi um grande clube, mas depois paralisou, ou por outra, saiu de foco.

OSCAR FREIRE ROCHA — Friedenreich está com 64 anos, pois nasceu em 1892. Leonidas nasceu em 1913, portanto é 21 anos mais moço do que "El Tigre". Todavia, quando Leonidas se revelou no Campeonato Brasileiro de 1931, jogou contra Friedenreich na finalissima daquele ano. Domingos da Guia, nunca jogou ao lado de Bianco na seleção brasileira. O seu amigo está equivocado. Bianco disputou as ultimas partidas em 1930, já veteranissimo. Tim, começou jogando na Portuguesa Santista. Ademir, nunca defendeu um clube paulista. Barbosa jogava no Ipiranga, na mesma época que Rodrigues. Depois, ambos foram para o Rio.

JOSÉ DUARTE FILHO (Capital) — A regra não permite substituições no Campeonato do Mundo. Não existe impedimento na primeira jogada quando é cobrado um escanteio. Se o goleiro se mexer num tiro penal e a bola entra, o gol é confirmado; se a bola não entra o tiro tem que ser repetido, logicamente como castigo pela infração. Se o zagueiro desvia a bola para um adversário que está em impedimento, a posição ilegal deixa de existir. Não sabemos se a F.P.F. dará sequencia ao Curso da Escola de Arbitros. Numa boa casa do ramo o senhor poderá adquirir um exemplar das regras de futebol de autoria de Leopoldo Santana.

MACEDO JUNIOR (Santos) — Recebemos sua carta, aliás com atrazo e já sem oportunidade, porque o Santos após as duas derrotas contra o São Bento e o Corintians, conquistou o titulo de campeão contra o Taubaté. Perdeu porque naquelas tardes não jogou bem. Perder é proprio do futebol. É muito dificil ganhar o campeonato invicto. Isso pode acontecer em cada 10, 15 ou 20 anos. A ultima vez que tivemos um campeão invicto em São Paulo, foi em 1946, quando o onze do tricolor. Venceu todas as partidas, menos três, nas quais empatou. Desde ai, todos os clubes têm malogrado em ganhar o titulo de campeão sem perder.

JOSÉ RABATINI (Capital) — A lista dos jogadores para o Campeonato Sulamericano Extra está de um modo geral de acordo com a opinião publica da torcida bandeirante. É claro que pode haver esta ou aquela discordancia. Importa a disciplina, porque sem esta, nada é possivel se obter. O certo, o quadro, será organizado em Montevidéu e depois da estréia será confirmado ou não, segundo o resultado. O técnico é o responsável e só ele sabe como agir.

RENATINHO, FERNANDO, NESTOR, ALVINHO E JARICO

Os dirigentes do Palmeiras estão trabalhando no sentido de montar uma grande equipe para 56, de acordo com as bases financeiras que serão respeitadas segundo o novo plano estabelecido.

Pelo movimento observado, esperam os palmeirenses formar um ataque relativamente jovem, que seria composto de Renatinho, Fernando, Nestor, Alvinho e Jarico.

ÀS SEXTAS-FEIRAS

NOVO E SUGESTIVO CONCURSO

Tendo em vista o termino do Campeonato Paulista, instituimos um outro concurso para o jornal das sextas-feiras, distribuindo assim aos nossos leitores concorrentes mais 13 MIL CRUZEIROS em premios, que poderão ser ganhos por todos aqueles que nos enviarem devidamente preenchido o Cupão abaixo.

O concorrente que nos enviar certo, os resultados dos quatro prelios mencionados acima, ganhará o premio maior, que será de 10 000 CRUZEIROS.

Tendo em vista, não haver mais jogos em São Paulo, resolvemos escolher dois jogos da abertura do Campeonato Sulamericano, que será realizado em Montevidéo, cotejos esses, que serão efetuados no domingo. Os outros dois, já são conhecidos, pois, trata-se, de duas pelejas que serão realizadas pelo certame carioca, aliás, dois autenticos classicos.

Assim, não será dificil aos leitores concorrerem com grande chance de abiscoitar essa quantia. Basta, um pouco de bom senso e serenidade, já que, a força tecnica de todos esses paises que participarão do sulamericano, bem como o potencial dos quadros cariocas, todos conhecem perfeitamente.

OUTROS PREMIOS

Alem desse premio maior, instituiremos mais dois, um com relação ao resultado de 2 jogos, pelo Torneio dos Campeões da 2.a Divisão e outro relativo a renda aproximada do prelio Fluminense vs. America, a ser realizado no Maracanã.

O concorrente que nos enviar certo, os resultados dos dois jogos do interior, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

Para o concorrente que mais se aproximar da renda do prelio acima mencionado, terá o direito de abiscoitar 1.000 CRUZEIROS.

Um aviso importante: todos os concorrentes, deverão enviar os cupões, bem legiveis, claros e limpos, pois se houver algum borrão, rasura ou sujeira, o concorrente, mesmo acertando, está arriscado a não ganhar o premio. Porisso, se isto acontecer, é preferivel que o leitor, adquira um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO a fim de não sofrer uma decepção.

CUPÃO

RODADA DE 22-1-56

URUGUAI ..... vs. PARAGUAI .....

ARGENTINA ..... vs. PERU .....

FLAMENGO ..... vs. VASCO .....

FLUMINENSE ..... vs. AMERICA .....

OBS: — O concorrente que acertar os resultados certos desses quatro jogos acima, será contemplado com a quantia de 10.000 CRUZEIROS.

JUVENTUS ..... vs. A. D. A. .....

PORT. SANTISTA ..... vs. MARILIA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses dois cotejos, terá direito a ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERA A RENDA DO JOGO FLUMINENSE VS. AMERICA? .....

Renda bem legivel

VOTANTE .....

Nome bem legive'

ENDEREÇO .....

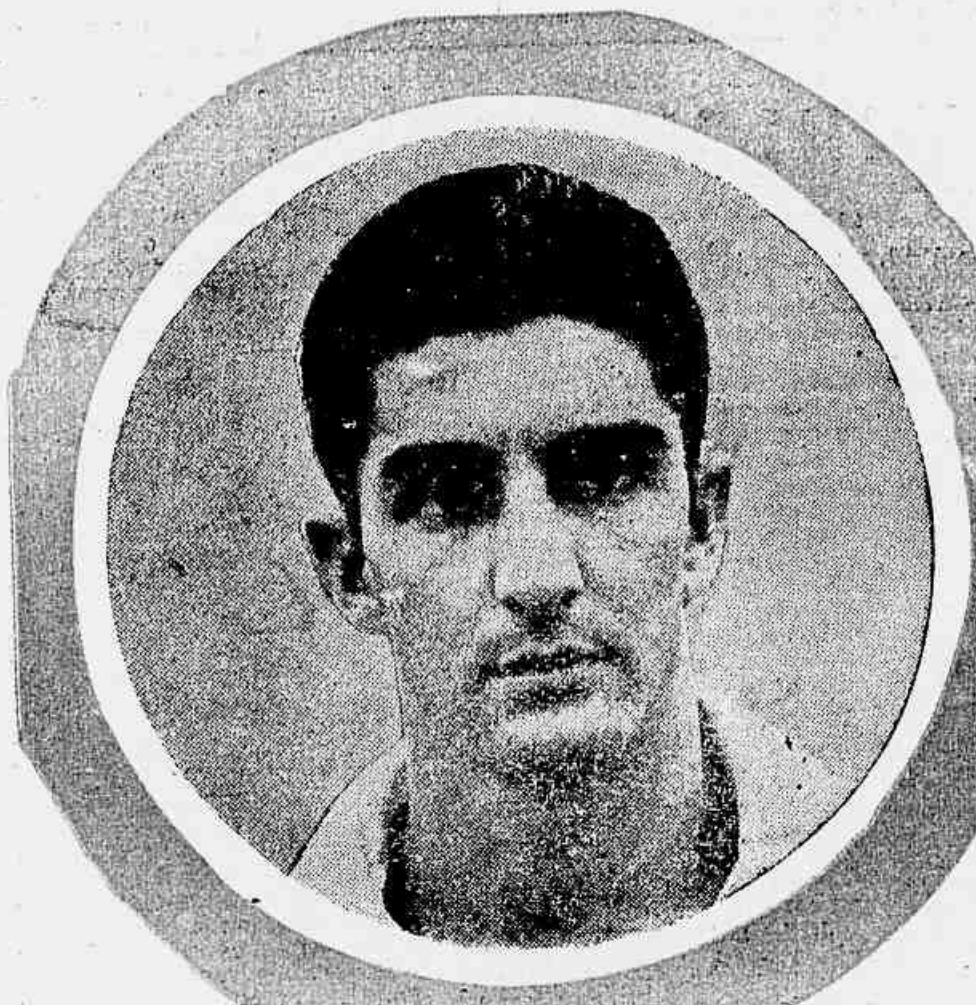
Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

NOTA — Os quatro primeiros jogos, são: dois do Campeonato Sulamericano e dois do campeonato carioca. Os dois seguintes são do Torneio dos Campeões.

Uma nova REVELAÇÃO cinematográfica
COM OS FABULOSOS BONECOS ELETRÔNICOS KINEMINS DE MICHAEL MYERBERG
A FLORESTA MÁGICA
TECHNICOLOR
A HISTÓRIA ENCANTADORA DE JOÃO e MARIA, BASEADO NA ÓPERA "HANSEL e GRETEL" DE HUMPERDINCK
HOJE IPIRANGA e CIRCUITO



CABEÇ
NHO, I
AIMOI